

Funerária N^a S^a d'Ajuda
Sancebas

Em parceria com Servilusa

Gente da nossa terra,
ao serviço das famílias

Serviço
funerário
desde **995€**

227 345 129

COVID clean

* Não inclui despesas de igreja, serviço religioso, taxa de cemitério e documentação.

DEFESA DESPINHO

Quinta-feira, 3 de dezembro de 2020 | Edição n.º 4622 · Ano 88 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadeespinho.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)

boas festas
gosto tanto

S. João da Madeira Lourosa
Espinho Santa Maria da Feira



destaque avanço do mar

Litoral de Espinho ameaçado

O mar, ao longo dos tempos, tem vindo a fustigar a costa litoral de Espinho. Outrora havia edificações numa área hoje preenchida com as águas do Atlântico. Atualmente fala-se na subida das águas do mar, que poderão

envolver mais uma parte do território do litoral espinhense. Mas são, sobretudo as intempéries que poderão vir a causar os maiores problemas. Numa reportagem, o historiógrafo espinhense, Artur Faustino

recorda os efeitos da violência do mar na nossa costa e os cientistas da Universidade de Aveiro, João Miguel Dias e Carlos Coelho, apontam algumas das soluções. **p4, 5 e 6**

Covid-19.
Mortes
ultrapassam as
nove anunciadas
oficialmente

Agências garantem que já realizaram mais de uma dezena de funerais. **p8**

4500 Espinho.
Acessos à Lagoa de
Paramos com obras
de requalificação e
valorização

Arruamento, passeios, estacionamento, ecopontos e jardim para os visitantes. **p8**

Entrevista.
"Há sempre música
em minha casa"

Uruguaio 'Pancho' vive há duas décadas em Espinho e tem o projeto Retimbar. **p27**



ESPECIAL ❄️❄️❄️❄️
COMÉRCIO LOCAL

**20 sugestões para
as suas compras
de Natal**

Compre em Espinho e apoie o comércio da cidade. **p22, 23, 24 e 25**



SOLVERDE.PT
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS



**É MUITA EMOÇÃO
EM CADA APOSTA**

O maior casino online
tem apostas desportivas

18+ JOGUE POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

visto daqui



feira semanal

— Factos e figuras da semana

DESTAQUE

4, 5 e 6 | Avanços e recuos do mar.

Costa litoral espinhense poderá vir a ser afetada pela subida das águas dos oceanos e pelo aumento de fenómenos extremos como as tempestades e inundações.

4500-ESPINHO

7 | "Experimentar Espinho". Espaço de 'coworking' na antiga escola na Marinha poderá abrir em fevereiro. Um centro de experimentação e desenvolvimento de ideias e negócios.

7 | Feira semanal até às 15 horas.

Feira da Revenda (sexta-feira) e Feira dos Peludos (domingo), encerram às 13 horas.

8 | Covid-19. Número de mortes poderá ser superior ao divulgado. Agências funerárias garantem que já fizeram o funeral a cerca de uma dúzia de pessoas.

8 | Requalificação e Valorização da Lagoa de Paramos.

Obras começaram na quarta-feira e deverão durar 60 dias com arranjos junto ao Aero Clube da Costa Verde.

8 | Arrancaram ontem as obras de reabilitação da rede de abastecimento de água na zona envolvente entre as ruas 7 e 15 e as ruas 20 e 8.

9 | Bombeiros. Cinco anos do novo corpo de bombeiros do concelho de Espinho.

Comandante Pedro Louro considera que o processo de unificação foi "indiscutivelmente positivo".

4500-FREGUESIAS

10 | Surto de Covid-19 no Lar S. Francisco de Assis

Vírus entrou na instituição e deixou 20 utentes e oito funcionários infetados

10 | Últimos arranjos exteriores em curso na Escola Básica de Guetim

DEFESA-ATAQUE

17 | Vítor Oliveira o treinador "rei das subidas" foi jogador dos tigres na 1.ª Divisão.

"Procurava levantar a cabeça àqueles jogadores que tinham menos confiança".

18 e 19 | Entrevista. Januário Alvar continua a sonhar com o sucesso no voleibol aos 36 anos.

20 | Voleibol. Nuno Coelho é o novo treinador do SC Espinho e quer o 'histórico' nos quatro primeiros.

Em isolamento profilático, o técnico deverá orientar a equipa na segunda fase do Campeonato.

OFF

22, 23, 24, 25 | Especial Comércio Local

Com o Natal à porta, 20 sugestões como presentes para comprar nas lojas de Espinho.

EDITORIAL Lúcio Alberto

O sinais ainda não são positivos e o futuro é já amanhã

1 – Há quem seja da opinião de que ainda não é possível fazer uma interpretação totalmente informada do impacto da pandemia. A crise pandémica abalou tudo e todos. A saúde pública foi fragilizada, a atividade socioeconómica foi afetada e a mobilidade (leia-se liberdade) foi condicionada. A abrangência do impacto pandémico não fez distinções desta ou daquela referência geográfica e comunitária. A expansão do coronavírus foi indiferente a ricos e pobres, a estes ou àqueles mais mediáticos e comuns.

A pandemia impôs um novo quadro, suscitando uma reflexão individual e, sobretudo, coletiva. E à mesa global da reflexão foi, provisoriamente, arredada a questão das alterações climáticas e dos acontecimentos e eventos políticos mais impactantes e com reflexos sociais e económicos.

Vislumbram-se acentuadas desigualdades e o acréscimo quantitativo e qualitativo de pobreza, com o abrandamento da atividade económica, ajustamentos e diferentes modelos de produção e de negócio. O coronavírus quase virou o mundo ao contrário e pôs a nu as fragilidades de países e organizações transnacionais.

2 – Espinho era a parte integrante da pré-pandemia, sendo afetado pela conjuntura em curso e fará parte do pós-pandemia (com vacinação). Entretanto, vão-se delineando medidas e ações de foro local e salvaguardando o se possível escrupuloso cumprimento de planos de contingência emanados das mais altas esferas nacionais.

A crise é profunda e atinge o que sustenta o sistema e a sociedade. Os governantes e os responsáveis máximos da saúde pública avaliam sucessivamente os indicadores da dita segunda vaga pandémica. E Espinho sentiu no corpo a implacável propagação do maldito vírus (inicialmente) originário da China. Por isso, Espinho tornou-se um concelho de risco (e ainda é). Quem diria com o desconfinamento?! A segunda vaga estava prevista...

3 – A nova urgência da Unidade 1 do Centro o Hospitalar de Gaia/Espinho já está em funcionamento, proporcionando o aumento de capacidade de atendimento de 50%, podendo acolher mais de 200 doentes em simultâneo em cerca de 5.000 metros quadrados. Era preocupante o aumento de atividade da Urgência em Gaia, devido à atual situação pandémica. O novo espaço é uma resposta oportuna e fundamental mas, como logo se afigura, não a que resolverá todos os problemas.

De facto, ainda há muitos problemas para resolver, dificuldades a superar e imponderáveis a equacionar com mais amplitude e conhecimento. Não só na área hospitalar, como em tudo o resto (a bem da saúde, da economia e da liberdade).



Pancho

O percussionista uruguaio está radicado há duas décadas em Espinho e é uma referência do quadrante musical em Portugal e além-fronteiras. O admirador e estudioso da música tradicional portuguesa e da panóplia de instrumentos "made in" Portugal tem constatado que a cultura é "a última da fila", seja para ser reconhecida ou apoiada.



Feira condicionada

O funcionamento das feiras e mercados em Espinho vai dando alento a quem se dedica à atividade como modo de vida. Possibilita o exercício de dinâmicas socioeconómicas e atende ao conceito de proximidade relativamente aos utentes/consumidores. Por enquanto, a feira semanal está condicionada no que concerne ao horário nas vésperas dos dois primeiros feriados de dezembro. Aliás, como o resto do comércio local.



Maldito vírus

Os espinhenses têm respeitado as diretrizes que visam combater e/ou atenuar o surto do coronavírus. A segunda vaga da pandemia forçou novos planos de contingência, resultando em períodos de recolhimento domiciliário obrigatório. Não tendo surtido efeito as medidas preventivas, agravaram-se as medidas restritivas. O concelho tem ficado silencioso, num cenário quase desertificado nas tardes e noites de sábado e domingo e também noutras noites. As estatísticas da Covid-19 são de risco no concelho. Os números aumentam sem sinais de inversão de um quadro que suscita apreensão e instabilidade.



CASINO ESPINHO

CHRISTMAS BOX

A PARTIR DE 2 DEZEMBRO ENTRE NO ESPÍRITO NATALÍCIO COM O CASINO ESPINHO E HABILITE-SE A GANHAR DEZENAS DE PRÉMIOS!



NATAL NO BINGO



BINGO CASINO ESPINHO

A PARTIR DE 2 DEZEMBRO ENTRE EM LINHA COM O ESPÍRITO DE NATAL DO BINGO CASINO ESPINHO E HABILITE-SE A GANHAR VÁRIOS PRÉMIOS TODOS OS DIAS!



   
www.gruposolverde.pt

AVANÇO DO MAR



© BRUNO CAPRICHOSO

Subida das águas do mar e fenômenos extremos põem em risco o litoral de Espinho

A SUBIDA DAS ÁGUAS DO MAR, ALIADA AO AUMENTO DE FENÔMENOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS (TEMPESTADES E INUNDAÇÕES), TÊM DEIXADO VULNERÁVEL TODA A ZONA COSTEIRA PORTUGUESA, EM PARTICULAR O LITORAL DE ESPINHO, QUE OUTRORA TEVE UM TERRITÓRIO QUE ATUALMENTE ESTÁ COBERTO PELAS ÁGUAS DO MAR.

A FALTA DE REPOSIÇÃO SEDIMENTAR É, TAMBÉM, APONTADA COMO UMA DAS CAUSAS DA PERDA DE TERRITÓRIO NO LITORAL.

MANUEL PROENÇA

EM OUTUBRO DE 2019 era divulgado um estudo científico, estimando-se que as vidas de 300 milhões de habitantes de zonas costeiras no Mundo poderiam estar ameaçadas pela subida do nível do mar até 2050. Um mapa da ONG Climate Central mostrava as regiões portuguesas costeiras que poderiam vir a ser afetadas e nele figurava a linha de costa espinhense, com particular destaque para a Lagoa de Paramos. Com o aumento da temperatura do planeta, o estudo revela que o nível dos oceanos poderá subir cerca de 50 centímetros até 2100.

Contudo, a subida média das águas do mar não será, propriamente, o grande problema para o litoral, sobretudo para a costa espinhense. A remoção da sedimen-

tação e a não reposição natural irão provocar a erosão costeira por parte da forte ondulação originada pelos cada vez mais intensos e frequentes temporais, na sequência das alterações climáticas.

“A cerca de 300 metros desta esplanada, um pouco para lá daquele esporão, estava a linha de água. Para trás eram barracas, aquilo que chamavam palheiros”, recorda o historiógrafo espinhense, Artur Faustino que, quando era criança, também viu a sua casa, no Bairro Piscatório, ser destruída pela impetuosa força das ondas do mar. Um avanço do mar secular e que, historicamente conta, também, com recuos, uns que surgem de forma natural, mas outros provocados pela intervenção humana.

Espinho ocupa um lugar no litoral Norte, a sul do rio Douro. “Diziam que o mar avançava por

causa da construção do porto de Leixões! Mas um dia, numa conferência, o engenheiro Melo e Matos afirmou que o mar já avançava antes de ser feita essa obra em virtude do deslocamento das correntes marítimas ao longo da costa”, lembra Artur Faustino.

O historiógrafo descreveu-nos, detalhadamente, onde cada um dos principais edifícios se situava, num espaço, agora submerso e num outro que agora é um extenso areal, do esporão norte, para sul. “A Igreja Matriz foi construída em 1872, ali (apontou para uma zona próxima do esporão) e foi feita por uma comissão da qual fazia parte o Conde da Graciosa, que acabou por sair dessa comissão por entender que o mar, mais cedo ou mais tarde, iria destruí-la. Aliás, foi por isso que ele acabou por construir a capela de Santa Maria Maior onde



1. Aspeto da Rua 2 destruída pela força do mar no início do século XX
2. As águas avançaram sobre a esplanada artística em 1936, atingindo (ao fundo) o posto do Instituto de Socorros a Náufragos
3. Uma barreira, construída no final dos anos 40 do século passado, defendeu a Rua 2 durante muitas décadas

se encontra atualmente, num dos seus terrenos, na rua 8”, explicou Artur Faustino dando nota que esta viria a ser destruída pelo mar a 20 de dezembro de 1904.

A zona costeira de Espinho era predominantemente formada por dunas. A vila piscatória começou a crescer muito próximo do mar, com os tais palheiros a que Artur Faustino chama de “barracos, pois a sua cobertura não era em palha, mas em chapas”.

Segundo este historiógrafo, a primeira invasão do mar ficou registada a “9 de março de 1869, depois em 1871 e 1874, com o avanço do mar sobre as dunas em aproximadamente 95 metros. Em 1889 a investida do mar leva vários palheiros, num espaço que se situava em frente à atual Rua 19. Desapareceu, nessa altura a denominada Rua dos Pescadores. No ano seguinte, a 22 de fevereiro, numa outra investida do mar são destruídas duas casas de estabelecimentos de banhos quentes, de Francisco Neto e de Ricardo Americano. O mar até se aproximou dos postos telefónicos da Real Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, o que obrigou a desviarem-se os carris para nascente. E no ano de 1891, as águas do mar subiram mais cerca de 30 metros, destruindo mais uma dezena de palheiros e uma dúzia de casas antigas. Aliás, a rainha D. Maria Pia e o seu filho vieram a Espinho e mandou construir o Bairro da Rainha, em 1894”.

A força impetuosa do mar foi crescendo e provocando cada vez mais danos nas construções que se fizeram na zona da beira-mar. “Em

1898 o mar levou mais 40 metros de terreno, numa extensão de cerca de 300 metros entre as ruas Alexandre Herculano (Rua 9), da Estação (Rua 17) e Bandeira Coelho (Rua 19)”, recorda Artur Faustino que aponta, ainda, o ano de 1905 como um dos mais trágicos, com o mar a “avançar desastrosamente sobre a povoação do litoral, deixando sem abrigo cerca de sete dezenas de famílias de pescadores”.

“Já sem a Igreja Matriz, em 1905 foi construída a Capela de Nossa Senhora da Ajuda, naquela zona, ali na direção do atual restaurante Aquário Marisqueira, onde está agora toda a areia da praia”, explicou o historiógrafo espinhense. Mas até nessa altura a sua construção naquele local foi alvo de imensas críticas, pois entendiam que estava condenada, o que veio a verificar-se mais tarde, com as invasões do mar em 1910.

Um ano antes, segundo Artur Faustino, “iniciaram-se as obras de defesa da costa com a construção de uma muralha com uma extensão de cerca de 350 metros e que tinha fundações com estacas de madeira. Mas também esta muralha sofrera estragos e acabara destruída”.

E mais obras foram feitas, depois disso, para se tentar impedir o avanço do mar.

Nas décadas de 30 e de 40 do século XX, “o mar provocou grandes estragos na nossa costa, a norte e a sul. Em 1936 as águas destruíram a esplanada artística, que fora construída em frente à praia, entre as ruas 13 e 23 e também foi destruído o posto do Instituto de Socorros a Náufragos e algumas casas, entre as



ruas 23 e 41. E em 1945 o mar chegou à Fábrica Brandão Gomes, deixando de a atingir em 1948, graças a um pequeno esporão que ali fora construído. Mas imensas casas ficaram em ruínas na Rua 2”.

Mais tarde foi construído o Bairro da Marinha e o Bairro do Flecha (este com casas em madeira) que vieram a acolher os desalojados do Bairro Piscatório.

Mas as grandes obras de defesa da costa, segundo Artur Faustino, “iniciaram-se a partir de 1947, com o primeiro troço a ser construído entre as ruas 23 e 27. A estrutura tinha uma fundação em escadaria com betão de grande robustez e com largos degraus e uma muralha em meia-lua cuja finalidade era fazer o retorno da água ao mar”.

O mar continuou o seu avanço e, na década de 60 subiu à Marinha de Silvalde provocando a destruição do Bairro do Flecha e ameaçou o Bairro Piscatório. Uma ameaça de toda a costa a sul da Rua 45, estendendo-se até Paramos, zona completamente desprovida de defesas.

Na zona frontal de Espinho à cidade mesmo com as defesas que foram criadas, era fustigada pela forte ondulação. Segundo Artur Faustino, “em 1976 e 1979 as águas do mar atingiram a Rua 4, destruindo o resguardo da muralha da esplanada”.

Estas invasões do mar vieram-se a verificar com menos intensidade após as obras de defesa da costa a partir de 1981 e que vieram a repor as praias ao longo da costa litoral de Espinho. Foi a construção dos esporões em frente à Piscina Solário Atlântico e na praia dos Pescadores que veio trazer mais proteção e areia. E depois, os esporões na praia do Pau da Manobra e Paramos. No entanto, recorda o historiógrafo, “foi uma gigantesca draga que trans-

portou desde a barra do rio Douro imensa areia, depositando-a em frente a Espinho, o que veio a fazer o assoreamento das nossas praias”.

João Miguel Dias considera que recifes artificiais poderão ser a melhor solução para reter o avanço do mar

Embora não se conheça um estudo específico para a zona litoral de Espinho, há trabalhos feitos relativos à costa litoral noroeste portuguesa e, segundo o professor da Universidade de Aveiro (UA), João Miguel Dias, “os fenómenos não são muito diferentes de umas regiões para as outras”.

João Miguel Dias, que é diretor do Departamento de Física e diretor da Licenciatura em Ciências do Mar da UA, acha que “podemos esperar que haja uma subida média do nível do mar nas próximas décadas, num cenário até 2100, em que poderá subir entre os 40 centímetros e 1,20 metros. Isto são previsões e, por isso, há diversos modelos, com diversos pressupostos, levando-nos a trabalhar com a incerteza que existe”.

Para João Miguel Dias, “as zonas mais vulneráveis serão as que têm uma topografia mais sensível, ou seja, menores cotas de altitude e que poderão já ter sido alvo de maior erosão costeira no passado e, por isso, mais fragilizadas. Zonas com arribas não estarão em risco, mas as que têm praias mais extensas de areia e com uma cota muito reduzida na sua marginal. Pequenas subidas do mar poderão provocar o galgamento e a inundação das marginais”.

O diretor da Licenciatura em Ciências do Mar da UA considera que “a maior parte dos problemas

CRONOLOGIA

- 1869** Primeiro registo de invasão do mar
- 1871** Avanço do mar sobre as dunas
- 1890** Destruídas duas casas de banhos quentes
- 1891** Destruídos 10 palheiros e 12 casas antigas
- 1894** Construído Bairro da Rainha
- 1895** Mar derruba várias casas do Bairro da Rainha
- 1896** Destruídos 25 palheiros, duas construções modernas e 12 construções antigas
- 1898** Mar destrói litoral em cerca de 40 metros por uma extensão de 300 metros
- 1904** Destruída a Igreja Matriz
- 1905** Destruídas várias casas deixando sem abrigo 70 famílias de pescadores
- 1909** Capela de N. Senhora da Ajuda é atingida pelas ondas
- 1947** Derrubada parte da Fábrica Brandão Gomes e início das obras de defesa da praia
- 1976** Água do mar chega à Rua 4
- 1981** Início de obras



“A Igreja Matriz foi construída em 1872, ali (apontou para uma zona próxima do esporão) e foi feita por uma comissão da qual fazia parte o Conde da Graciosa, que acabou por sair dessa comissão por entender que o mar, mas cedo ou mais tarde, iria destruí-la”

Artur Faustino, historiógrafo

que existem com a erosão costeira e que preocupam as populações e as autoridades, no meu ponto de vista, não será a subida média das águas do mar. É um contributo menor”. E explica: “A maior parte das zonas costeiras portuguesas têm vindo a ser alvo de erosão nas últimas décadas com o recuo da linha costeira e com a inundação de áreas que dantes estavam visíveis. Esta situação ocorre basicamente em condições de temporal de inverno. Temos uma costa bastante energética e que a ondulação marítima em condições de temporal é bastante intensa. E é nesta situação em que temos a agitação marítima com maiores amplitudes que leva à re-

destaque



Os recifes artificiais são estruturas paralelas à linha de costa, submersas e instaladas ligeiramente ao largo. As ondas removem sedimentos quando rebentam junto à costa e quando a profundidade é muito baixa. Pretende-se, com estes recifes artificiais que as ondas rebentem nessa zona e que não cheguem à praia com a energia inicial que iria remover os sedimentos e provocar a erosão”

João Miguel Dias,
professor diretor do
Departamento
de Física da UA



O grande problema não será a subida do nível do mar, mas sim o défice sedimentar (falta de areia), principalmente daquilo que chega do rio Douro, no que respeita à linha de costa de Espinho”.

Carlos Coelho,
professor auxiliar da UA

moção de sedimentos destas praias e ao seu transporte para o largo.

O que acontecia é que estes sedimentos eram repostos na praia no verão seguinte. Há um processo de norte para sul que transporta sedimentos, através de correntes marítimas que colmatava os efeitos dos temporais de inverno, realimentando o areal das praias.

Este sistema foi interrompido devido à construção de barragens, mini-hídricas, etc., nos rios o que levou à retenção da maior parte dos sedimentos nessas infraestruturas. O porte sedimentar às zonas costeiras passou a ser menor do que era no passado. Isto significa que esta vida litoral sedimentar não é tão significativa e que não tem hoje a capacidade de colmatar os sedimentos que são retirados das praias durante o inverno. Daí que estejamos a assistir a estes problemas de erosão ao longo do tempo”.

Para João Miguel Dias, “o regime de alterações climáticas poderá mudar o regime da agitação marítima. Se tivermos temporais mais intensos ou mais frequentes poderemos ter uma erosão mais significativa”.

O diretor do Departamento de Física da UA considera que “as projeções indicam que a intensidade e a altura significativa das ondas ao largo da costa portuguesa possam diminuir ligeiramente no cenário das alterações climáticas. No entanto, essas projeções indicam, também, que os temporais passarão a ser mais frequentes. A tendência será, portanto, para que haja mais remoção de sedimentos. E como existe um défice de reposição sedimentar devido à retenção sedimentar pelas barragens, prevê-se um aumento da erosão costeira e um recuo da linha de costa em função da intensificação dos temporais de inverno e que, no meu ponto de vista, é um problema muito mais sério do que a subida do nível médio do mar”.

Este docente da UA considera que “a construção de esporões visa proteger a zona a norte onde são construídos, aumentando a retenção de sedimentos porque a deriva litoral vem de norte para sul. No entanto, a fazer-se isto, está-se a criar um problema a sul! Por isso, alguns problemas que temos na costa portuguesa derivam dos molhes de proteção e de algumas estruturas portuárias, nomeadamente a entrada da barra do porto de Leixões, Aveiro, etc.. No meu entender, a construção de esporões não é muito aconselhada”.

Para João Miguel Dias as soluções poderão passar pela intervenção “ao nível das barragens de forma a poder-se aumentar o porte sedimentar para as zonas costeiras. Poderão ser implementadas outras soluções com os ‘bypasses’, fazendo com que a areia depositada a norte do esporão seja transportada para sul; fazendo a rea-

limentação artificial de praias com sedimentos retirados de outras zonas onde estejam em excesso, dos fundos marinhos, etc., de forma a evitar que haja o recuo da linha de costa.

Outra forma possível e que começa a ter bastantes defensores é a construção dos chamados recifes artificiais. Trata-se de estruturas paralelas à linha de costa, submersas e instaladas ligeiramente ao largo. As ondas removem sedimentos quando rebentam junto à costa e quando a profundidade é muito baixa. Pretende-se, com estes recifes artificiais ao largo da costa que as ondas rebentem nessa zona e que não cheguem à praia com a energia inicial que iria remover os sedimentos e provocar a erosão. Estes recifes são estruturas pesadas, submersas, que terão de resistir aos temporais. Já há alguns projetos experimentais.

Há uma última solução e que não é do interesse de ninguém e que

é artificializar as linhas de costa, como foi feito na zona de Esmoriz, com a construção de diques paralelos à costa e que impedem o mar de avançar. Mas esta solução termina com as praias”, conclui João Miguel Dias.

Carlos Coelho desenvolveu software que prevê linha da costa mediante vários pressupostos

O Long-Term Configuration (LTC), a configuração da linha de costa a longo termo, trata-se de um modelo numérico destinado a projetar cenários da linha de costa, desenvolvido na Universidade de Aveiro (UA) pelo professor auxiliar do Departamento de Engenharia, Carlos Coelho. Trata-se de um software que simula a evolução da linha de costa para as próximas décadas. Esta solução tem como ob-

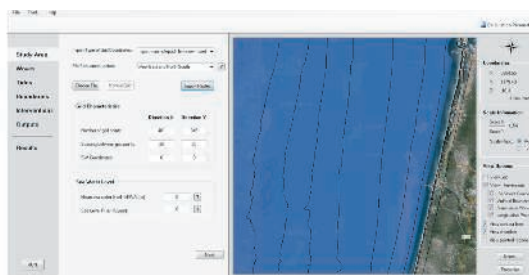
jetivo, segundo Carlos Coelho, “contribuir para o planeamento e gestão costeira através da projeção de cenários, comparando diferentes soluções”.

Aquele docente da UA explicou-nos que o modelo “foi desenvolvido para praias arenosas passíveis à dinâmica sedimentar. Trabalha um balanço sedimentar face à quantidade de areia disponível o que permite considerar a construção de esporões, obras aderentes, quebra-mar destacados, alimentações artificiais de areias, a retirada de algumas das obras, a subida do nível do mar, diferentes cenários de agitação marítima...”

Para se processarem os vários cenários, será necessário “ter um clima de agitação, com as ondas que poderão acontecer ao longo do tempo, só que isto não é possível! O que fazemos é adicionar registos de agitação passados. Olha-se aos 20 ou 30 anos de agitação passados e considero esse clima de agitação para atuar no modelo”, explica aquele docente que conta com a colaboração dos colegas da Física e da Oceanografia Física, que “desenvolvem modelos de projeção de agitação futura. Em função desses valores que me transmitem posso introduzir esses registos. Verifica-se que as ondas podem ser mais rodadas a norte, ou a sequência de temporais poderá ser maior, ou até considerar a subida do nível do mar em função das taxas me são fornecidas. E isto permite-me ver o impacto que este tipo de cenário irá causar”, refere, ainda, Carlos Coelho.

Para o professor do Departamento de Engenharia Civil da UA, “pode-se usar esta ferramenta para simular qual irá ser a linha de costa para um determinado período, por exemplo, para Espinho. No entanto, terei de partir de vários pressupostos, nomeadamente mantendo as obras que existem atualmente e o clima de agitação. Irei obter um resultado, perante este cenário. Mas poderá acrescentar-se, por exemplo, mais uma obra de defesa como um quebra-mar destacado, o resultado será outro. E assim sucessivamente. Esta infinidade de cenários que poderemos criar permite-nos discutir qual poderá ser a melhor solução a implementar”.

Por fim, Carlos Coelho entende que “o efeito das alterações climáticas e a subida do nível do mar, terão, naturalmente, influência. Mas não só! As tempestades, rotação de rumos com as ondas a atingirem a costa de outra proveniência (mais rodadas a norte). Este tipo de impacto, todo somado, terá entre os 15 a 25% de efeito nas projeções para 2050. Por isso, o grande problema não será a subida do nível do mar, mas sim o défice sedimentar (falta de areia), principalmente daquilo que chega do rio Douro, no que respeita à linha de costa de Espinho”, conclui aquele docente da UA. •



LTC (Long-Term Configuration)

Carlos Coelho; Mária Lima; André Guimarães; F. Veloso Gomes (FEUP); Raquel Silva (FEUP)

Long-Term Configuration (LTC)

Software composto por três ferramentas – projeção da evolução da linha de costa para diferentes cenários de intervenção; dimensionamento da intervenção quando o cenário contempla obras de defesa costeira; avaliação de custos e benefícios da intervenção.

Recifes artificiais como alternativa aos esporões

Uma das soluções apontadas como eficaz para a defesa costeira é a colocação de recifes artificiais. Trata-se de uma estrutura pesada submersa, que visa diminuir a profundidade do oceano a alguns metros de distância da costa, provocando, dessa forma, a rebentação. Assim, as ondas atingem a costa com menos intensidade, provocando menos desgaste no litoral.

Este sistema permite, também, o desenvolvimento da prática do surf, com ondas adequadas. Simultaneamente, estas estruturas são propícias ao à criação de ecossistemas marinhos, atrativas aos peixes e às plantas e já são aplicadas na Nova Zelândia e na costa Este da Austrália. É, segundo especialistas, uma excelente alternativa aos esporões.

4500 Espinho

COWORKING



© FRANCISCO AZEVEDO

“Experimentar Espinho” (ativo) em fevereiro

A ativação da valência “Experimentar Espinho” está prevista para fevereiro, embora possa ser antecipada para o final de janeiro. O edifício da desativada escola da Marinha, em Silvalde, ainda continua encerrado, mas já se perspectiva o processo de instalação de um centro de experimentação e desenvolvimento de ideias e negócios.

AS OBRAS DE reabilitação dos espaços interior e exterior já há muito que foram executados e a placa “Experimentar Espinho” também já é visível.

A Câmara Municipal e a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) formalizaram, em novembro, o protocolo para a gestão de utilização e atividade do espaço de “coworking” a avançar, finalmente, em 2020, projeto abrangido pelos fundos comunitários.

A ADCE dará, assim, continuidade à iniciativa proposta no projeto, em articulação com a Câmara Municipal. Competirá à ADCE elencar e organizar o plano de atividades para a implementação de espaços incubadores, “coworking” e de experimentação. Decorrem diligências visando parcerias estratégicas. Por exemplo, o protocolo já definido com o Instituto de Sistemas e Robótica, ou a formalizar com as universidades do Porto e de Aveiro. O projeto aponta investigadores e também consultores externos, a par de parcerias estratégicas com escolas de ensino secundário do concelho, o IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, o INESC TEC – Instituto de Engenharias de Sistemas de Computadores, Tecnologia e Ciência e a NET – Novas Empresas e Tecnologias (Business Innovation Centres) do Porto. O projeto propõe uma componente de experimentação e desenvolvimento de competências através do conhecimento e levou à criação de espaços que se constituem como laboratórios que promovem o de-

envolvimento de novas ideias, a conceção de protótipos e a experimentação de autómatos.

“Com este projeto, pretendemos criar condições para receber pessoas e empresas que investem na inovação”, realça Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara. “Espinho tem excelentes condições de mobilidade e de fácil acessibilidade viária ao aeroporto e portos de mar, com uma excelente ligação ferroviária a Porto e Lisboa”.

Por um lado, ao envolver-se ativamente na criação de novas estratégias e soluções que promovam o empreendedorismo, a autarquia municipal pretende dinamizar o investimento empresarial e a qualificação do emprego. O Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedor e o Concurso de Ideias – “Desafia-te”, realizado nas escolas de ensino secundário, resultaram dessa envolvimento.

Por outro, no âmbito do desenvolvimento de projetos de inovação social, o projeto “Experimentar Espinho” associa a inclusão social, pela reativação da antiga escola situada no Bairro Piscatório, “ao empreendedorismo qualificado pela componente de captação do conhecimento tecnológico para o concelho.”

Envolvendo toda a estratégia do espaço do “Experimentar Espinho”, a Câmara Municipal e a ADCE valorizarão “princípios como a cooperação, colaboração, cocriação um ambiente de conforto e respeito pela individualidade.” • LA

O projeto “Experimentar Espinho”, enquanto centro de experimentação e desenvolvimento de ideias de negócio, tem o seu foco na criatividade dos mais jovens e na sua apetência e gosto pelas tecnologias e robótica



Pretendemos criar condições para receber pessoas e empresas que investem na inovação”

Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho

A Câmara Municipal e a ADCE projetam “Experimentar Espinho” com parcerias estratégicas:

Instituto de Sistemas e Robótica

IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação,

INESC TEC – Instituto de Engenharias de Sistemas de Computadores, Tecnologia e Ciência

NET – Novas Empresas e Tecnologias

Business Innovation Centres do Porto

ALERTA MUNICIPAL

Falsos serviços de contagem e análises à água doméstica

A Câmara de Espinho alerta os munícipes para indivíduos não identificados, fazendo-se passar por funcionários da autarquia no exercício de serviços de contagem e/ou análises à água doméstica. A

Câmara Municipal chama à atenção para “a possibilidade de ação fraudulenta” de indivíduos não identificados, que se dirigem a habitações com os contadores não acessíveis pelo exterior.

PARCERIA INSTITUCIONAL

Serviço digital de apoio ao comércio local

Os CTT e a Câmara Municipal de Espinho estabeleceram uma parceria para um serviço digital que facilita a atividade online dos comerciantes locais e pequenos produtores. A aplicação geradora de ne-

gocio de comércio eletrónico – serviço CTT Comércio Local – possibilita, por um lado, aos comerciantes locais expor e escoar os seus produtos online, e, por outro que os munícipes efetuem as suas compras em segurança.

COMÉRCIO

Feira semanal até às 15 horas

A atividade da feira semanal de 7 de dezembro cessará às 15 horas, e a feira dos peludos do primeiro domingo do mês, decorrerá até às 13 horas, em conformidade com o determinado pelo Governo para as atividades de comércio a retalho e de prestação de serviços localizados nos

concelhos de risco muito elevado e extremo de Covid-19, como é o caso de Espinho.

A realização da feira semanal representa “um importante motor económico de Espinho” e “do qual depende o único rendimento inúmeras famílias”, dá nota a Câmara Municipal.

QUERO

AQUECER a casa

NESTE INVERNO

A Joana nunca gastou tão pouco!

OFERTA

até 50€

+ RECARGA INCLuíDA
+ UM VALE 20€ EM GÁS
+ ACESSÓRIOS

95€

AQUECEDOR CATALÍTICO

ENTREGA GRATUITA nas nossas áreas de distribuição de GPL.

ENCOMEDE JÁ!

300 402 000

Campanha válida de 01.11.2020 até 31.03.2021. Limitada ao stock existente e não acumulável com outras campanhas em vigor. Os preços incluem IVA à taxa em vigor.

4500 Espinho

COVID-19

Número de mortes poderá ser superior ao divulgado

O número de mortes por Covid-19 em Espinho poderá já ter ultrapassado o que é divulgado pela autoridade de saúde (cinco). Funerárias garantem que já realizaram o funeral de mais de 12 pessoas que faleceram com o coronavírus.

MANUEL PROENÇA

FORAM 304 os casos de infeções por Covid-19 nos últimos 10 dias no concelho de Espinho, subindo para 1291 desde o início da pandemia. O registo de óbitos, de acordo com dados fornecidos pela autoridade de saúde local, são mais quatro, subindo para nove no total. No entanto, segundo dados recolhidos pelo jornal Defesa de Espinho, no nosso concelho este número de mortes já terá sido amplamente ultrapassado.

Num contacto com as agências funerárias locais, pode verificar-se que os óbitos registados por doença infecciosa (Covid-19) já ultrapassam uma dúzia.

A Agência Funerária Luís

Alves garantiu ao nosso jornal que já realizou o funeral de sete pessoas infetadas com Covid-19, enquanto a Agência Funerária Maria de Lurdes, já concretizou os atos fúnebres de cinco pessoas que faleceram infetadas com o coronavírus.

Por fim, a Agência Funerária Nossa Senhora da Ajuda/Servilusa, não quis quantificar o número de funerais que realizou de pessoas infetadas por SARS-CoV-2, mas garantiu que já efetuou alguns.

Até à hora de fecho desta edição não foi possível obter uma resposta relativamente à discrepância destes números por parte da Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte), nem sobre os critérios para a sua determinação.

Risco extremamente elevado

Entretanto, o concelho de Espinho continua na lista dos concelhos de risco extremamente elevado com 1447 casos por 100 mil habitantes, pelo que o estado de emergência irá implicar que as restrições se mantenham no próximo fim-de-semana até dia 9, quarta-feira.

Sendo assim, mantém-se

a proibição de circulação entre concelhos das 23h00 de 4 de dezembro às 5h00 de 9 de dezembro; a proibição de circulação na via pública entre as 23h00 de sexta-feira e as 5h00 de sábado; a proibição de circulação na via pública no sábado e no domingo entre as 13h00 e as 5h00; a proibição de circulação na via pública no feriado de 8 de dezembro entre as 13h00 e as 5h00; o encerramento dos estabelecimentos comerciais às 15h00 no dia 7 de dezembro, segunda-feira.

Na sequência do que já se verificou A 30 de novembro, as escolas estarão encerradas na segunda-feira (7 de dezembro), assim como os serviços públicos e a feira semanal irá funcionar até às 15 horas, assim como o comércio. •

– Proibição circulação entre concelhos entre as 23h00 do dia 4 e as 5h00 do dia 9

– Proibição da circulação na via pública no sábado e no domingo e no feriado de 8 de dezembro, entre as 13h00 e as 5h00

– Encerramento dos estabelecimentos comerciais na segunda-feira às 15 horas

LAGOA DE PARAMOS



Espaços de acolhimento e receção de visitantes deverão estar prontos dentro de dois meses

A CONSIGNAÇÃO da obra da Empreitada de Requalificação e Valorização do “Sítio” da Barrinha de Esmoriz – valorização dos espaços de acolhimento e receção aos visitantes” foi concretizada ontem à empresa CARMO – Estruturas em Madeira, SA, pelo valor de 147.799,65 euros (acrescido

do IVA à taxa legal em vigor) e que deverá estar concluída num prazo de 60 dias.

Obra que irá beneficiar a Lagoa de Paramos será efetuada na entrada, junto ao Aero Clube da Costa Verde e prevê requalificação do arruamento, dos passeios, estacionamento, ecopontos e do jardim. • MP

REABILITAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Obras de requalificação chegam às ruas 7 e 15 e às ruas 20 e 8

TIVERAM INÍCIO ontem (quarta-feira) as obras de reabilitação da rede de abastecimento de água na zona envolvente entre as ruas 7 e 15 e as ruas 20 e 8.

A empreitada, com o valor de 376.137,35 euros, com o prazo de execução de 180 dias, advém da aprovação da candidatura do Município de

Espinho ao POSEUR - Portugal 2020, para a operação de Investimento no Sistema de Distribuição e Adução de Água de Espinho com vista ao controlo e redução de perdas e enquadra-se na estratégia de longo prazo para a sustentabilidade ambiental, económica e financeira dos sistemas do município. • MP

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Homem obrigado a frequentar consultas para avaliação psicológica

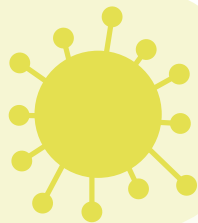
UM HOMEM de 51 anos, residente em Espinho, foi detido pela Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho, em cumprimento de um Mandado de Detenção e Condução, emanado pela Procuradoria da República da Comarca de Aveiro – Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Santa Maria da Feira.

O indivíduo foi conduzido ao DIAP

para interrogatório judicial, na qualidade de arguido, no âmbito da prática de um crime de violência doméstica, em junho passado.

Ao indivíduo, além de termo de identidade e residência, foram aplicadas as medidas de coação de apresentações semanais, proibição de contacto com a vítima e frequência de consultas para avaliação psicológica. • MP

COVID-19 CASOS CONFIRMADOS ESPINHO



* FONTE DGS / DADOS ACTUALIZADOS A 24 NOVEMBRO ** NO CONCELHO DE ESPINHO



1291

CASOS DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA **



304

ÚLTIMOS 10 DIAS**



9

ÓBITOS

30,4

NOVOS CASOS EM MÉDIA POR DIA **

159.642

CASOS NA ARS NORTE (1/12/2020) *

1447

CASOS POR 100 MIL HABITANTES (12 A 25 DE NOVEMBRO)*

CORPO DE BOMBEIROS

“Cinco anos intensos, de muito trabalho e muitas conquistas”

Quinto aniversário do novo Corpo de Bombeiros do Concelho de Espinho encarado como balanço positivo e dever de missão cumprida.

Mudança para o novo quartel está atrasada devido à Covid-19, mas o desejo é que seja breve, dando a todo o corpo de bombeiros a prenda de Natal mais desejada.

ESTÁVAMOS em 2015 quando, em Espinho, se deu um processo pioneiro de fusão entre as duas corporações de bombeiros da cidade. Os Bombeiros Voluntários de Espinho e os Voluntários Espinhenses deixaram de estar isolados para, juntos, formarem o novo Corpo de Bombeiros do Concelho de Espinho.

Cinco anos se passaram. Pedro Louro, comandante, afirma que “a realidade de hoje nada tem a ver com a de há cinco anos”. O processo de união revelou-se “indiscutivelmente positivo”, na medida em que trouxe várias mudanças e benefícios, não só para a corporação como para a própria cidade. “Hoje temos uma estrutura de serviços operacionais mínimos totalmente profissionalizados no período diurno, das 8 horas às 24 horas, saímos de uma lista de 22 concelhos que não tinham um contrato específico com o INEM, temos três equipas de intervenção permanente quando, em 2015, não tínhamos nenhuma,” assim como “um dispositivo de salvamento aquático exemplar com meios novos”, explica o comandante, afirmando que hoje em dia existe, sobretudo, “um corpo de bombeiros

jovem, com formação e treino muito acima da média, com um efetivo adaptado à realidade local e sobretudo unido num espírito comum de todos os dias fazer mais e melhor”.

Antes desta união, “existiam, no passado, dois corpos de bombeiros no concelho que respondiam com imensas dificuldades a menos de 40% da atividade que hoje existe”, confessa Pedro Louro, destacando que, “a passagem de 444 recusas anuais de serviços de emergência para 15 verificadas este ano, o novo quartel, os tempos de intervenção em emergências, a diminuição e simultaneamente renovação da frota, a aquisição de diversos equipamentos, ou a qualificação do pessoal que foi alcançada foram aspetos só possíveis por via da fusão”.

Como consequência deste processo de fusão que é “hoje considerado um exemplo unânime a nível nacional”, resultaram diversas vantagens, nomeadamente da relação entre a Associação do Corpo de Bombeiros com o Município de Espinho, como possibilidade de “um contrato plurianual de serviços operacionais, com indicadores de desempenho e com o crivo do Tribunal de Contas”, que permite dispor “dos recursos humanos necessários” à atividade, conta o comandante.

Novo quartel é “merecido e necessário”

Com a construção do novo quartel já terminada, Pedro Louro afirma que “a mudança já devia ter ocorrido”, mas a pandemia provocada pela Covid-19 atrasou os trabalhos, adiando a tão desejada mudança. No momento, “parte da estrutura já está em testes, nomeadamente a sala de operações e comunicações”,



Funcionar em 2020 com a organização que tínhamos em 2015 seria uma coisa impensável, seria aliás uma irresponsabilidade.”

Pedro Louro, comandante do Corpo de Bombeiros do Concelho de Espinho

aguardando-se “a ligação definitiva das infraestruturas elétricas e de gás”.

Para Pedro Louro, esta mudança para uma nova casa, “é um sentimento único, pois inaugurar um novo quartel é algo que, por norma, só se faz uma vez na vida.” Além disto, este novo espaço “é merecido, necessário e a par com o trabalho que há para fazer” vai colocar este Corpo de Bombeiros “no pódio a nível nacional”. Desta forma, como o “novo quartel está localizado exatamente no centro do concelho”, o comandante afirma que isso possibilita que os bombeiros estejam “sensivelmente ao mesmo tempo de qualquer ponto do território”.

Depois de cinco anos de balanço positivo, o futuro espera-se, igualmente, “de muito trabalho e de um processo inacabado de melhoria contínua”, já que o primeiro ano no novo quartel “será seguramente destinado a restabelecer a organização que a Covid-19 tem roubado”.

A pensar nos próximos anos, Pedro Louro adianta que são objetivos “aumentar o quadro profissional do corpo de bombeiros, preservando a disponibilidade de voluntários, mas não dependendo dela para as operações de primeira linha,” e ainda “reduzir e modernizar o parque de veículos, apostando na sua polivalência operacional, e aperfeiçoar ainda mais os modelos de formação e treino em vigor.” • LV



AGÊNCIA FUNERÁRIA LUÍS ALVES



Agora ao lado do meu filho, continuando a dar o meu melhor em prol das Famílias.

Estamos situados em Espinho na Rua 18, n.º 954.

Podem contactar-nos através dos seguintes números: 917263249 e 914249496.

4500 Freguesias

GUETIM

Escola de Guetim em obras para arranjos exteriores



ESTÃO A DECORRER, na Escola Básica de Guetim, os arranjos exteriores que estavam em falta desde a abertura da nova escola. Na zona, está, agora, a ser criado um acesso de circulação que deixará de ser em terra, de forma a conseguir melhorar o acesso automóvel feito nesta área.

O início das aulas

aconteceu em setembro e os alunos puderam iniciar um novo ano letivo num edifício renovado e mais moderno. Apesar do interior da escola estar finalizado, a parte exterior não ficou concluída a tempo das atividades letivas.

Na zona frontal da escola, constituída por terrenos em terra e zona de jardim, ficou com alguns

danos visíveis das obras de requalificação. Durante o mês de outubro, com a chegada de chuvas, a zona ficou com a circulação parcialmente impedida, devido à acumulação de água em alguns pontos da zona exterior, uma delas em frente ao portão de acesso por onde passam as crianças.

O sucedido gerou algu-

ma revolta nas crianças e pais que alegavam falta de condições. Já quase no fim do mês de outubro, a Junta de Freguesia procedeu à colocação de gravilha, de modo a facilitar a circulação.

Já em novembro, a Câmara Municipal de Espinho deu início às obras de adaptação do exterior da nova instituição. •

20 utentes infetados no Lar S. Francisco de Assis



ANTA. Surto de Covid-19 afetou, no decorrer da semana passada, o Lar S. Francisco de Assis, em Anta, contabilizando-se a infeção de 20 utentes e oito funcionários.

Rui Pereira, diretor geral da instituição, confirmou o surto à Defesa de Espinho, dizendo que todos os infetados estão

assintomáticos.

Depois de se ter detetado o surto no lar, morreu um utente de 87 anos, do sexo masculino. Fonte familiar diz que a vítima foi testada e deu positivo à covid-19, mas a instituição afirma que o utente tinha outros problemas de saúde, não sendo a Covid-19 a causa da morte. •

DEFESA DE ESPINHO - 4622 - 3 DEZEMBRO 2020

CERCIS ESPINHO

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DO CIDADÃO INADAPTADA, CRL
COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em cumprimento do Art.º 36º do Código Cooperativo e Art.º 22.º dos Estatutos, da Cerciespinho, convoco todos os membros efetivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na Rua do Louredo, n.º 144, (CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL), na União das freguesias de Anta-Guetim, cidade de Espinho, pelas 17 horas e 30 minutos, no dia 11 de dezembro de 2020, com a seguinte Ordem de Trabalhos :

1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia-Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021 e do Parecer do Conselho Fiscal;
3. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do art. 48 do Código Cooperativo.

Informamos todos os cooperantes que o Plano de Atividades e Orçamento 2021 se encontra disponível na Rua 25 de Abril, n. 1496, Anta. Mais informamos que todos os cooperantes terão que utilizar máscara, sendo que asseguramos o distanciamento físico bem como as condições de desinfeção das mãos.

Espinho, 26 de dezembro de 2020

Presidente da Assembleia-Geral
Valdemar Fernando Gomes da Costa

DEFESA DE ESPINHO - 4622 - 3 DEZEMBRO 2020

CERCIS ESPINHO

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DO CIDADÃO INADAPTADA, CRL
COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA.

ASSEMBLEIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em cumprimento do Art.º 36º Alínea a) do Código Cooperativo e Art.º 22.º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efetivos para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar na Rua do Louredo, n.º 144, (CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL), na União das freguesias de Anta-Guetim cidade de Espinho, pelas 17 horas, no dia 11 de dezembro de 2020, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia-Geral anterior;
2. Apresentação de listas para os Órgãos Sociais e respetivo Plano Estratégico para o quadriénio 2021/2024;
3. Eleições dos Corpos Gerentes;
4. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se a hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Art.º 37 do Código Cooperativo. Mais informamos que todos os cooperantes terão que utilizar máscara, sendo que asseguramos o distanciamento físico bem como as condições de desinfeção das mãos.

Espinho, 26 de Novembro de 2020

O Presidente da Assembleia-Geral
Valdemar Fernando Gomes Da Costa

Rua 19
abc
Papeleria e Livraria



É aqui que se começa a ler

 **Natal local é mais seguro**

ESPINHO CIDADE ENCANTADA

TRADIÇÃO DE NATAL... É NO COMÉRCIO LOCAL

Espinho mantém viva a tradição do Natal, celebrando-a este ano de forma especial.

“Eu compro no comércio local!”

Ao comprar no comércio local habilita-se a ganhar vouchers de 20€ a 1.000€ em compras nos estabelecimentos aderentes. Faça as suas compras de Natal em Espinho.

Ao participar nesta campanha está também a contribuir para o apoio alimentar às famílias mais desfavorecidas.

Campanha válida de 25 nov'20 a 6 de jan'21.

Consulte normas em www.cm-espinho.pt



4500 Região

SAÚDE

Pandemia antecipa nova Urgência do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho



A nova Urgência da Unidade 1 do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho já está em funcionamento desde 27 de novembro. A transferência foi complexa mas eficaz, evitando afetar o permanente serviço de urgência. A expansão visa também uma melhor resposta à pandemia do novo coronavírus.

LÚCIO ALBERTO

A NOVA VALÊNCIA do Hospital Santos Silva, em Gaia, resulta no aumento de capacidade de atendimento de 50%, com cerca de 5.000 metros quadrados, contrastando com os 1.900 metros quadrados anteriores.

O espaço disponível desde 27 de novembro pode acolher mais de 200 doentes em simultâneo, sendo que a área das pulseiras amarela terá capacidade para 27 doentes e a laranja para 37, a sala de observação para 14 e a área de ortotrauma para mais uma dezena. E consta ainda de quartos de isolamento para três adultos e uma criança.

A nova unidade de cuidados intensivos, obra orçada em 3,3 milhões de euros que fazia parte da fase C de

obras do plano de reestruturação do CHVNG/E, mas foi antecipado devido à pandemia do novo coronavírus.

“As novas instalações irão melhorar a assistência aos doentes, não só para aqueles que nos procuram, mas também por assegurar condições de infraestrutura e equipamentos aos nossos profissionais”, dá nota fonte do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho. “Garante vigilância adequada, melhores condições de conforto (privacidade, diminuição de ruído, luz natural) para o doente, mantém altos níveis de segurança, dada a implementação de circuitos separados em função da triagem e especialidade. Com espaços amplos, otimiza recursos e permite aos profissionais uma maior dedicação aos utentes e dessa forma, melhora significativamente o bem-estar de doentes e profissionais.”

Por outro lado, e de maneira a evitar qualquer contaminação entre tipologia de doentes, todas as áreas são autónomas em termo de renovação de ar. Possuem ainda circuitos de doentes, profissionais e resíduos para minimizar os riscos. Conta também com quatro quartos de isolamento, sendo três para adultos e um para pediatria.

O edifício possui um total de 11 estações pneumáticas para transporte amostras, o que permite aos funcionários não sair do seu espaço

de trabalho e receber os resultados de análises de forma mais rápida. As 102 boxes de vigilância de doentes possuem gases medicinais e espaço significativo entre utentes. •



O novo serviço de urgência, com mais de 5.000 metros quadrados e áreas para pediatria e adultos, está equipada com uma tecnologia totalmente atualizada:

TAC de 128 cortes apetrechada para Cardiologia e Pulmonares (especialidades de referência nacional do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho);

2 raio-X digitais diretos;

3 ecógrafos e 1 ecocardiógrafo;

1 sala de reanimação para quatro adultos e 1 sala de reanimação dedicada para uma criança;

Monitorização de 100% dos utentes mais graves (unidade de curta duração adulta, unidade de curta duração pediátrica, área laranja)

REDE VIÁRIA

EN109 ainda sem obras no troço Espinho-Ovar

LÚCIO ALBERTO

A ESTRADA NACIONAL 109 (EN109), entre Espinho e Ovar ainda não foi da reabilitação anunciada, mantendo-se a insegurança dos peões e automobilistas, com a inexistência de passeios em grande parte do troço e irregularidade do piso de rodagem. Entre outros registos que podem causar perigo.

Numa interpelação ao ministro das Infraestruturas, a deputada Carla Madureira, do PSD, recordou que Pedro Nuno Santos anunciara obras no troço entre Espinho e Ovar, no valor de sete milhões.

Carla Madureira deu nota de que o PSD teve conhecimento de que a Infraestruturas de Portugal terá proposto à Câmara de Ovar a transferência da responsabilidade da via e da sua requalificação, com um envelope financeiro de um milhão de euros. “Depois, há quem se admire da resistência que os municípios estão a oferecer à transferência de competências da administração

central”. Observou Carla Madureira recordando que está prevista, no plano de proximidade 2020-2024 da Infraestruturas de Portugal, a beneficiação da EN109 entre Espinho e o limite do concelho de Ovar com Estarreja, num investimento estimado de 6,9 milhões de euros.

O troço da EN109 entre Espinho, Ovar e Avanca é considerado um eixo fundamental para o desenvolvimento da região do norte do distrito de Aveiro, sendo alternativa à A29.

Trata-se de uma via que regista um volume de tráfego significativo, que se apresenta em estado de degradação acentuada e sem passeios em parte do seu percurso, e que, por isso, segundo Carla Madureira, “coloca em risco não só a segurança dos automobilistas como dos peões.”

Este troço da EN109 atravessa o centro de várias freguesias e “é crucial para a mobilidade das pessoas, assim como para o desenvolvimento económico e turístico destes municípios do norte do distrito.” •

DEFESA DE ESPINHO - 4622 - 3 DEZEMBRO 2020

A FAMILIAR DE ESPINHO - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos das alíneas b) do artigo 36º dos Estatutos, convoco os Associados de A Familiar de Espinho – Associação Mutualista a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 14 de Dezembro de 2020, pelas 18.00 horas na Sede Social da Associação, sita na Rua 22, Nº 327, na cidade e concelho de Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Programa de ação para ano de 2021, e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Nos termos do número 1 do artigo 40º dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na presente convocatória presentes ou representados mais de metade dos associados com direito a nela participarem ou votarem, designo o mesmo dia 14 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de associados.

Espinho, 27 de Novembro de 2020
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Manuel Mano Oliveira

Os documentos aludidos na presente convocatória estão desde esta data disponíveis para consulta dos Senhores Associados na sede da Associação todos os dias uteis.

peessoas & negócios

“O NATAL LOCAL É MAIS SEGURO”



© SARA FERREIRA

Defesa de Espinho e Viver Espinho juntos para apoiar o comércio local

JORNAL E ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE ESPINHO DÃO AS MÃOS PARA PROMOVER CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO QUE INCENTIVA ÀS COMPRAS NO COMÉRCIO DE RUA. COM O NATAL À PORTA, ESTA INICIATIVA PRETENDE MOSTRAR QUE, TENDO EM CONTA A PANDEMIA EM QUE SE VIVE, É SEGURO FAZER AS COMPRAS NAS LOJAS DE ESPINHO.

LISANDRA VALQUARESMA

NUM ANO particularmente difícil para o setor do comércio devido às medidas impostas para o combate à pandemia por Covid-19, o jornal Defesa de Espinho e a Viver Espinho – Associação Empresarial de Espinho, uniram-se para divulgar uma campanha de comunicação “que visa promover as principais qualidades do comércio local, no período de compras de Natal”, explica Nelson Soares, administrador da EMPES, empresa proprietária do jornal Defesa de Espinho.

A pensar no período natalício e nas habituais compras da época, esta campanha quer mostrar que é seguro comprar no comércio de rua, “sobretudo numa altura em que os consumidores têm uma liberdade condicionada, estão frequentemente obrigados a permanecer no seu concelho de residência e, por isso, menos propensos a deslocarem-se às grandes superfícies comerciais”, afirma o administrador da EMPES,

principalmente nesta altura em que, “fazer compras na rua é mais seguro e transmite mais confiança e liberdade do que o consumo nos grandes espaços fechados”.

Tendo em conta o “vínculo histórico com quase 90 anos” do jornal, não apenas ao comércio local, “como a todos os agentes económicos locais”, esta iniciativa surge, também, “fruto de um conjunto de mudanças que têm sido colocadas em prática na publicação”, havendo o objetivo de “renovar esse vínculo e promover, de várias formas, os bons exemplos e as boas práticas na economia local”, já que esta tem sido uma das áreas de atividade a que a Defesa de Espinho tem dado especial atenção.

Ainda que o jornal e a Associação Viver Espinho tenham dado as mãos nesta iniciativa para apoiar um setor num momento bastante difícil, a Defesa de Espinho pretende continuar a fazê-lo no futuro. “O slogan da campanha deste ano reflete as preocupações e o contexto

“**Esta é uma forma do jornal desempenhar a responsabilidade social que lhe compete, assumindo que, a par da sua missão informativa, ele tem um compromisso com a defesa dos interesses do concelho.**”

Nelson Soares, administrador EMPES / Defesa de Espinho

difícil que estamos a viver, mas o apoio da Defesa de Espinho ao comércio local não se esgota em tempo de pandemia. O jornal tem quase 90 anos de ligação à iniciativa privada e vai manter esse código genético para o futuro”, adianta o administrador da EMPES. •

RECONHECIMENTO



© DR

Hotel PraiaGolfe distinguido como PME líder em 2020

EM RESULTADO do trabalho realizado em anos anteriores, a Sociedade de Turismo de Espinho SA, proprietária do Hotel PraiaGolfe, em Espinho, foi distinguida pela primeira vez com o estatuto de PME Líder (Pequena média empresa) através do IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação).

A empresa, através de comunicado, faz saber que este reconhecimento surge “do esforço e dedicação do sector turístico e sobretudo do desempenho superior no mercado turístico do Hotel PraiaGolfe ao longo dos últimos anos”, acrescentando

que “é com todo o mérito e elevado sentimento de orgulho e responsabilidade que o Hotel PraiaGolfe vê o seu desempenho no sector do turismo ser reconhecido a nível nacional.”

O estatuto PME Líder é um selo de reputação criado pelo IAPMEI para distinguir o mérito das PME nacionais com desempenhos superiores. É atribuído em parceria com o Turismo de Portugal, quando se trata de empresas do setor do turismo, um conjunto de bancos parceiros e as Sociedades de Garantia Mútua, tendo por base as melhores notações de rating e indicadores económico-financeiros. •

Temos sempre muitos motivos para brindar

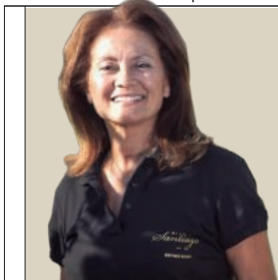
VALE DA RAPOSA
Tipo: Tinto
Região: Douro
Produtor: Alves de Sousa

CRASTO SUPERIOR
Tipo: Tinto
Região: Douro
Produtor: Quinta do Crasto

AS TOURIGAS
Tipo: Tinto
Região: Douro
Produtor: Qta. Vale de Pios

**GARRAFEIRA
DIÁLOGO
DE GERAÇÕES**

O 'terroir' perfeito em Espinho
www.garrafeiradiálogo.com
Av. 8 nr 442 - Espinho - 913 465 769



opinião
Arcelina Santiago

“(...) E vem-nos à memória uma frase batida / Hoje é o primeiro dia do resto da tua vida!”

Encimo este texto com o refrão da célebre canção de Sérgio Godinho, extravasando-o para o tão esperado e desejado ingresso/regresso à escola.

Como é este, um dia tão importante – o primeiro dia do resto da nossa vida! Na verdade, a vida de ensino/aprendizagem acontece nesse primeiro dia, assinalando o começo de uma viagem interminável que nos fará crescer como Pessoas, em todas as dimensões. Neste ano que arrancou recentemente, há os que entram pela primeira vez no percurso escolar mas, de certa forma, é para todos a primeira vez, o primeiro dia de uma vivência escolar estranha, dada as circunstâncias especiais da nova realidade. Ir para a creche, escola ou para a universidade já não é a mesma coisa como antes. Lembro-me do meu primeiro dia, de tão marcante que foi, com uma bata feita pela tia Bibi e bordada com o meu nome pela tia Maria. A família estava radiante e o meu pai, meu herói, levou-me de mão

dada para esta experiência que eu tanto ansiava. Lembro-me dos meninos curiosos debruçados sobre mim para verem uma malinha tão especial na qual eu guardava jogos. Depois, o regresso a casa e o contar, com tanta felicidade, este meu primeiro dia! Aquele foi o começo do resto dos dias, que se seguiriam de aprendizagens sem fim.

Lembro também de levar os meus filhos pela primeira vez e de presenciar a serenidade de uma, em contraste com a angústia e nervosismo de outro.

Vem-me à memória, nesta altura, neste primeiro dia de escola, a perspetiva do outro lado – o da professora.

O meu primeiro dia foi muito especial, misto de orgulho, entusiasmo, de grande expectativa e algum nervosismo. Era a realização de um sonho tornado realidade.

Entre numa sala repleta de jovens barulhentos e enormes – eram do 7º ano! A funcionária atrás de mim gritou: “tudo lá para fora!”. Olhou para mim e disse “a menina também!” Incrédula disse-lhe “mas eu sou a professora!”. No seu rosto estava estampada a surpresa, mas acedeu olhando para o Livro de Ponto, segurado com firmeza entre as minhas frágeis mãos... e, então, dirigiu-me à secreta-

ria. Os jovens calaram-se de imediato, curiosos por me conhecer! Que belo momento! Foi com um amplo sorriso no rosto, que me dei a conhecer e ainda hoje reconheço como são importantes os primeiros momentos de conquista e empatia! Agarrei a atenção dos jovens, daqueles próximos da minha idade e logo se seguiram outros, após o toque da campainha estridente. Também estes alunos eram do 7º ano mas mais novos (estranhei, mas só soube mais tarde que uns eram do curso complementar e os mais novos do unificado). Outros tempos em que o apoio e receção aos novos membros da comunidade não era tão cuidado como passou a ser depois.

Voltando ao meu primeiro dia, senti que fui eu própria à mistura da cópia daquela figura de professor que me marcou no meu trajeto académico. Sim, porque tinha acabado uma licenciatura de cinco anos que não era vocacionada para o ensino, aliás nenhuma era, nesse tempo, ou seja, a pedagogia e a didática não constavam do curriculum. Estas viriam a ser acrescentadas ao saber científico depois de um estágio profissional de dois anos, no meu caso. Assim foi a minha primeira vez, de uma longa vida profissional como

professora, mas sem nunca esquecer aquela experiência tão marcante. E esse dia foi repleto de surpresas. Assim, chegado o intervalo maior, vi na sala de professores, uma grande mesa central, já com os lugares marcados para os professores veteranos. As simpáticas funcionárias serviam a cada um / uma o que deveria ser rotineiro: chá, bolos, café, pão com manteiga ou queijo... Eu e os professores mais novos, recém-chegados, aguardamos a um canto, mas logo percebemos que ninguém iria dirigir-se a nós. Resolvemos, então, descer e ir ao bar barulhento dos alunos! Como estes ficaram admirados! E, na confusão imensa, conseguimos marcar a diferença dando ao bar da escola um novo conceito: frequentado por professores e alunos. Estes adoraram a ideia! Estávamos entre eles! Como foi bom aquele primeiro dia do resto da minha vida profissional! E aí, encontrei o meu caminho! Caminho que me fez sempre repetir, em cada primeiro dia do começo de cada novo ano escolar, uma sensação tão especial, de ansiedade, expectativa e sempre de imensa felicidade! A toda a comunidade educativa os meus desejos de um bom ano letivo e que ele possa ser de “normalidade”. Acima de tudo, que ele possa

trazer-nos felicidade: pelas aprendizagens e pelo convívio e, a propósito, termino com este episódio, contado pelo emblemático John Lennon “ Quando eu tinha 5 anos, a minha mãe sempre me dizia que a felicidade era

a chave para a vida. Quando eu fui para a escola, perguntaram-me o que eu queria ser quando crescesse. Eu escrevi: “Feliz”. Eles disseram-me que eu não entendi a pergunta, e eu disse-lhes que eles não entendiam a vida. •

Clínica Pacheco
DR. JORGE PACHECO

Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA
REABILITAÇÃO ORAL · ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

Cheque-Dentista | EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime
Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 Espinho | 227 342 718 / 929 074 937
clinicajorgepacheco@net.novis.pt

CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA
Dra. Rosa Neves

Clínica Geral com Ortodontia Fixa, Invisível e Implantes

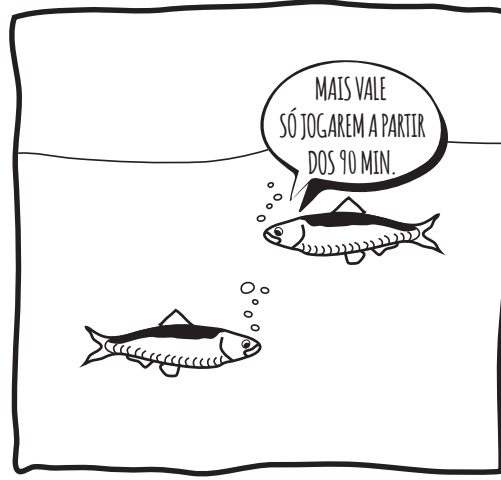
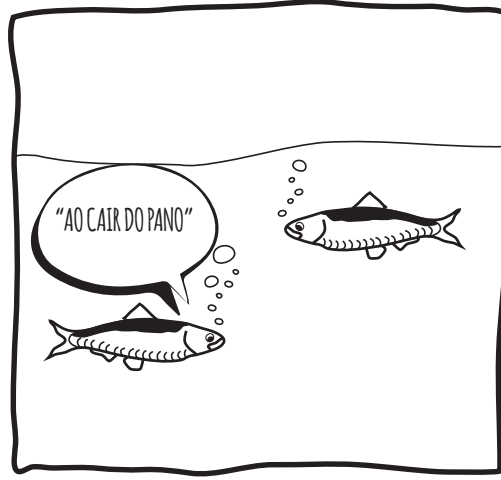
Cheque-Dentista até aos 18 anos

Agora com serviço de Fisioterapia e Osteoetiotopia

CENTRO DE TERAPIA MANUAL
FILIPE RAMOS

Rua 29, n.º 696
227 340 116 | 914 961 367

POSTAS DE “SARDINHA”



ALEX PEREIRA

ESTABELECIMENTO

**MÓVEIS /
DECORAÇÕES
E AFINS**

**CEDE-SE QUOTA
POR MOTIVOS
FAMILIARES**

**AV.ª PRINCIPAL
ESPINHO
TELEF: 912 362 925**

PUB



opinião
Cláudia Brandão

Mais populares que Jesus e qualquer mão de Deus

“Somos mais populares que Jesus”. A frase, proferida por John Lennon, o mítico membro dos Beatles, durante uma entrevista, em 1966, caiu como uma bomba no tão fervorosamente religioso país que é os Estados Unidos. Hoje estaria nas “trends” das redes sociais durante uns dias, mas já naquela altura os americanos ficaram um longo período de tempo com vontade de crucificar o homem. O Lennon, não o Cristo outra vez. Para quem quis perceber o contexto, o músico fazia semelhante comparação porque, numa altura em que tantos jovens se estavam a afastar da Igreja, talvez os Beatles - que eram (e são) um fenómeno estratosférico - eram vistos quase como uma religião e um exemplo, uma doutrina a seguir.

O meu gosto pela banda nunca foi tão longe, mas acredito que só não o foi porque, quando comecei a ouvir música realmente, já eles tinham acabado há muito. Vi muitos vídeos e documentários sobre a histeria que eram as digressões deles, ou tudo o que envolvesse o quarteto de Liverpool. Mas foram verdadeiramente as músicas deles que me conquistaram. E nem vou entrar pelo caminho da dissecação da qualidade musical do grupo ou da profundidade ou mensagem das suas letras (a maior parte da autoria da dupla Lennon-McCartney). Não vou porque não percebo de música e porque não é isso que importa.

As músicas dos Beatles fazem-me feliz. É simplesmente isso. Apareceram em momentos marcantes da minha vida, deram-me alento nos difíceis, fazem-me cantarolar alegre em qualquer situação. Conheço mais três pessoas que sentem exatamente o mesmo. Mais outros tantos milhões que não conheço, mas reconheci naquela roda espontânea ao som de “Watching the wheels” junto ao memorial Imagine no Central Park, em Nova Iorque, que levou muitos às lágrimas. As músicas que nasceram no mais íntimo de Lennon fizeram (e fazem) muitas pessoas acreditar (em quê é com cada um). E esse é um poder imenso. Por certo, nenhum de nós tem uma explicação racional para como as músicas que fizeram Lennon feliz nos deixam em igual estado.

Numa altura em que se aproxima o 40.º aniversário da morte, melhor dizendo, do assassinato de John Lennon, olhando para tudo o que foi a sua vida, e por muito que se diga das polémicas em que se envolveu, fica a felici-

dade que a música lhe trouxe desde sempre e até ao último dia. Lennon quis deixar de ir em digressão e dar concertos. Quis que a sua relação com a música fosse mais íntima, num estúdio de gravação. Era feliz e fez-nos mais felizes a nós. Quanto mais não seja, devemos-lhe, ainda hoje, a emoção, o significado, a alegria e a magia.

Na Argentina, para quem não sabe, há um outro culto: a Igreja Maradoniana. Sim, com capela, serviços religiosos, até casamentos em honra de Diego Maradona. Nunca um jogador de futebol mobilizou tanta gente em todo o mundo, personificou tantos sonhos. Nem fez tantos tão felizes.

Na Argentina, para quem não sabe, há um outro culto: a Igreja Maradoniana. Sim, com capela, serviços religiosos, até casamentos em honra de Diego Maradona. Nunca um jogador de futebol mobilizou tanta gente em todo o mundo, personificou tantos sonhos. Nem fez tantos tão felizes.

Como a música, o futebol tem esse dom. Vainos, inexplicavelmente, às entranhas. E quando vemos alguém a brincar com a bola como Maradona fazia, a vibrar como só ele, quando ouvimos os adversários a dizer que eles próprios tinham vontade de o aplaudir, sabemos que não estamos a olhar para algo comum. Que jogador é, hoje, tão autêntico nas emoções, tão genuíno na felicidade com que vive o futebol? Eu não conheço nenhum. Maradona era o mais humano de todos. E isso, para quem gosta a sério de futebol, sente-se só de olhar (mesmo que num vídeo de Youtube).

De fora desta crónica ficam, assumidamente, todas as polémicas que envolvem Maradona, toda a vida errante que levou. Não é isso que o fez grande. Foram os dribles, os sprints, a raça, a alegria, a felicidade na cara, a forma como o futebol o fazia vibrar, como só as crianças. São os golos, claro, mas é tudo o mais que Diego tinha de umbilical com o futebol. “Por um se enganar, o futebol não tem que parar. Eu enganei-me e paguei, mas a bola não se suja. Que não termine nunca o amor que sinto pelo futebol. Que não termine nunca esta festa”, dizia perante uma Bombonera em êxtase. Um lugar onde nós, os que se identificam com esta emoção que um jogo de futebol pode despoletar, gostavam de estar uma vez na vida. E, no fundo, e porque nós nem damos a mínima importância à vida que levava além do relvado, também gostamos de acreditar que, se fossemos o Maradona, viveríamos como ele “porque el mundo es una

bola / que se vive a flor de piel”. Quanto mais não seja, devemos-lhe, ainda hoje, a emoção, o significado, a alegria e a magia.

Porque é que eu fui juntar estes dois numa crónica? Porque, cada um na sua área, ambos foram o máximo da felicidade no que faziam. E para isso não é preciso perceber de música nem de futebol. Basta sentir. Aqui não entram sequer as atitudes revolucionárias, contestatárias de ambos. Não chegaria um jornal inteiro. Poucas coisas são maiores do que o futebol, do que a música, tantas vezes os refúgios que mais nos fazem sonhar, que mais alegrias nos dão na vida. São lugares onde a vida ganha emoção. E, quando sabemos levar isso para outros lugares do dia a dia, é como nos vemos a dar passos mais firmes.

Juntei-os porque, há 40 anos, meio mundo chorou o desaparecimento de John Lennon e, agora, outro meio chora a morte de Diego Maradona. Lennon e Maradona morreram. Mas, aqueles para quem - como para mim - a

alegria que puseram nas suas canções e no seu futebol, John e Diego foram, sim, mais populares que Jesus, não queremos saber se há aqui mão de Deus ou de quem quer que seja. Não aprofundamos explicações, não iremos nunca procurar racionalizar nada que os envolva. Fugiremos sempre de acusações e comparações. Desta música e deste futebol queremos apenas uma coisa: aquela paixão tão genuína.

Claro que nunca haverá outro John Lennon nem nenhuma banda com a magnitude dos Beatles. Claro que nunca surgirá outro jogador como Diego Maradona. E ainda bem. Porque o que os torna maiores é o que criaram enquanto cá estiveram, o que perdura e perdurará. Os deuses não morrem, é assim? Nem um nem outro foram felizes por serem os melhores, foram os melhores por serem felizes. Saibamos nós também. Sentir ao máximo. Ser humanos. Autênticos. E, só assim, felizes. •

beatriz dos panos

Mantas, almofadas decorativas e jogos percal

200 e 400 fios
100% algodão biológico

Descontos fantásticos e únicos em vários produtos de excelente qualidade! Este Natal pode presentear quem mais gosta com uma prenda útil e de excelente qualidade!

50% desconto
mantas ref^a Regina e em todas as almofadas decorativas

10% desconto
em todas as restantes mantas

20% desconto
em todos os jogos percal

Promoção válida de
3 a 10 de dezembro

Enquanto p...sa... Nós já executamos.

Cortinas • Têxteis-Lar • Blackouts • Aboalhados • Fardamentos

Serviço de Estofa • Tecidos de Confeção • Rolos Microperfurados

geral@beatrizdospanos.pt



necrologia

† Manuel Monteiro

AGRADECIMENTO E MISSA 7.º DIA



Guetim

A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunicam que missa de 7.º dia será celebrada dia 9, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.

Guetim, 3 de dezembro de 2020

Fun.º N.º S.º D'Ajuda - Sancebas - Rua 20 n.º 887 Espinho - Servilusa [Tlf. 227345129 - 917738092]

† Manuel Dias de Sousa Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA 7.º DIA



Rua da Tabuaça
Anta - Espinho

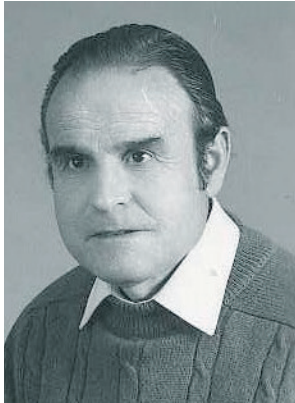
Seus filhos, noras, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 4 de Dezembro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de S. Martinho de Anta. Desde já agradece, muito reconhecidamente a todos quantos se dignem participar ou que de outro modo lhes manifestarem o seu pesar.

Anta, 3 de dezembro de 2020

Agência Fun.º Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

† Carlos Pereira de Sousa Reis

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada dia 9, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 3 de dezembro de 2020

Fun.º N.º S.º D'Ajuda - Sancebas - Rua 20 n.º 887 Espinho - Servilusa [Tlf. 227345129 - 917738092]

† Gracinda Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA 7.º DIA



Anta - Espinho

Sua família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

A Missa de 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 4 de Dezembro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de S. Martinho de Anta. Desde já agradece, muito reconhecidamente a todos quantos se dignem participar ou que de outro modo lhes manifestarem o seu pesar.

Anta, 3 de Dezembro de 2020

Agência Fun.º Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

† Mário Pinto dos Santos

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



(Ex-Funcionário da Fosforeira)

Sua esposa, filhos e demais família vêm agradecer a todos quantos têm manifestado pesar, associando-se à sua dor. Informam que a missa de 7.º dia será celebrada dia 4, sexta-feira, pelas 19:00 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Maria de Lurdes Gaio de Oliveira Santos
Mário Rui Gaio dos Santos
Paula Maria Teixeira dos Santos

Espinho, 3 de dezembro de 2020

Agência Funerária Luís Alves - Rua 18, n.º 954 - Espinho Tlm: 917 263 249 / 914 249 496

† José Paulo Pinho Varela

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos vêm agradecer a todos quantos têm manifestado pesar, associando-se à sua dor. Informam que a missa de 7.º dia será celebrada dia 9, quarta-feira, pelas 19:00 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 3 de dezembro de 2020

Maria da Conceição Sousa da Rocha Varela
Isabel Cristina da Rocha Soares Miranda
Marília da Rocha Varela Pereira
José Luís da Rocha Varela

Agência Funerária Luís Alves - Rua 18, n.º 954 - Espinho Tlm: 917 263 249 / 914 249 496

† Herminia Seoane Alvarez

MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



A família vem comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 5. Sábado, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos os quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 3 de dezembro de 2020



† MARCIANO DA CONCEIÇÃO GATO

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A família vem comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 9, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 3 de dezembro de 2020

Agência Funerária Luís Alves - Rua 18, n.º 954 - Espinho Tlm: 917 263 249 / 914 249 496



† JOAQUIM ALVES PEREIRA

19 ANOS DE ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

2/12/2020
Querido Pai partiste sem te despedir
Deixas-te tua recordação
Que Deus te guarde no céu
Como nós no coração
Suas filhas e genro recordam com profunda saudade



† FERNANDO VIEIRA DOS SANTOS COSTA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, terça-feira, pelas 12 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradeçam desde já a quem comparecer.

Espinho, 3 de dezembro de 2020



† SANDRA CRISTINA DOS REIS SANTOS COSTA

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, terça-feira, pelas 12 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 3 de dezembro de 2020

FARMÁCIAS

Serviço de turnos do concelho de Espinho.
Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

quinta 3	Farmácia Conceição Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvãlde	227 311 482
sexta 4	Farmácia Mais Rua 19, n.º 1412 - Anta	227 341 409
sábado 5	Farmácia Machado Av.º Central Sul, 1275 - Paramos	227 346 388
domingo 6	Farmácia de Anta Rua Tuna Musical, 907 - Anta	227 341 109
segunda 7	Farmácia Teixeira Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	227 346 388
terça 8	Farmácia Santos Rua 19, n.º 263 - Espinho	227 340 331
quarta 9	Farmácia Paiva Rua 19, n.º 319 - Espinho	227 340 250



COMUNICADO

TRABALHOS DE BENEFICIAÇÃO E REFORÇO DE ESTRUTURAS DE SINALIZAÇÃO VERTICAL

A41/IC24 - ESPINHO (IC1) / PICOTO (IC2)

Constrangimentos entre 1 de dezembro de 2020 e 31 de janeiro de 2021

AEDL - Auto-estradas Douro Litoral, S.A. informa que irá efetuar obras de beneficiação e reforço, de estruturas de sinalização vertical, na A41/IC24 - Espinho (IC1)/ Picoto (IC2). Os trabalhos ocorrerão durante 2 meses, em período diurno e noturno com corte de vias. A AEDL agradece antecipadamente a compreensão e colaboração dos automobilistas e espera contribuir para reduzir eventuais inconvenientes decorrentes desta operação, estando certa de que os possíveis incómodos serão largamente compensados pelo nível de qualidade, segurança e conforto que resultam de uma auto-estrada melhor adaptada às necessidades de quem a utiliza. Para qualquer informação poderá contactar 210730300.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

defesa-ataque

VITOR OLIVEIRA - 1953/2020

“Foi um jogador grandioso que não criava problemas com ninguém e era o recreio de toda a equipa”

Vitor Oliveira, conhecido como o treinador 'rei das subidas', faleceu aos 67 anos, no sábado de manhã, durante uma caminhada na zona de Matosinhos, onde residia. Vitor Oliveira, também escreveu uma página na história do SC Espinho, representando os tigres como jogador (médio) entre 1979 e 1981, na 1.ª Divisão.



MANUEL PROENÇA

TREINADO POR Manuel José, Vitor Oliveira, aos 26 anos, jogou com Raul Sousa, João Carlos, Gonçalves, Amândio Barreiras, Coelho, Vitorino Belinha, Canavaro, Reis, Pinto Ribeiro, Moinhos, entre outros e na presidência de Carlos Padrão.

“O Vitor Oliveira, antes de vir para o SC Espinho, havia sido abordado pelo FC Porto. Nessa altura era um jogador de excelência e viu que o ambiente em Espinho era extraordinário”, recorda Carlos Padrão, ex-presidente do SC Espinho.

Com uma relação muito próxima com Vitor Oliveira, Carlos Padrão diz que “ninguém acreditava, na altura, que ele poderia vir a ser treinador de futebol, pois era muito brincalhão e punha as equipas muito bem-dispostas. Foi sempre uma pessoa cheia de humor e dava-se muito bem com toda a gente”.

“Recordo-me que o Manuel José foi para o Portimonense

e levou-o para lá. Pediram-lhe uma opinião sobre o seu sucessor e ele indicou o Vitor Oliveira”, conta o antigo presidente dos tigres que enaltece todas as virtudes do ‘rei das subidas’. “O Vitor, além de ser um indivíduo muito responsável, era um excelente estratega e era inteligente”.

Carlos Padrão confidencia que chegou a dizer-lhe que “deveria treinar equipas na 1.ª Divisão, mas respondeu-me que apostava em projetos com gente que o entendesse, preferindo jogar numa equipa de segunda com projeto para subir do que na primeira para andar para não descer! Gostava muito de futebol, bem jogado, com posse de bola e não estaria disponível para treinar equipas que faziam que jogavam e que chutavam a bola para fora. Mesmo ganhando menos, preferia clubes que apostassem na subida”.

Para Carlos Padrão, “foi um jogador grandioso que não criava problemas com ninguém e era o recreio de toda a

equipa. Procurava levantar a cabeça àqueles jogadores que tinham menos confiança em si próprios”, conclui o antigo presidente dos tigres.

Um dos companheiros de Vitor Oliveira no SC Espinho foi o antigo jogador e ex-treinador, Amândio Barreiras. “A minha relação com o Vitor Oliveira vem desde os meus 15 anos. Fizemos amizade em Matosinhos pois eu estudava nos Salesianos. Ele tratava-me como o primeiro transmontano que assinou por dois clubes na mesma época, pois eu tinha assinado pelo Leixões e pelo Boavista. Mantivemos sempre uma grande amizade”, conta Amândio Barreiras.

Segundo o antigo jogador dos alvinegros, “o Vitor Oliveira tinha sempre uma piada para contar, era amigo do amigo e se houvesse um problema com alguém, lá estava ele. Ele, o Pinto Ribeiro e o Jaime Alves foram amigos que partiram recentemente”, termina Amândio Barreiras. Por fim, Raul Sousa lembra-se de Vitor Oliveira desde jo-

“

Foi sempre uma pessoa cheia de humor e dava-se muito bem com toda a gente”.

Carlos Padrão, ex-presidente do SC Espinho

“

O Vitor Oliveira tinha sempre uma piada para contar, era amigo do amigo e se houvesse um problema com alguém, lá estava ele”.

Amândio Barreiras, ex-jogador do SC Espinho

vem. “Eu jogava no FC Porto e o Vitor Oliveira estava no Leixões. Conheço-o desde aí onde ele ocupava a posição de ponta-de-lança. Mais tarde recuou para médio. Era um jogador tecnicamente muito bom e conduzia muito bem o jogo. Ultimamente não convivia com ele, mas quando estava no Boavista jantávamos juntos, todas as semanas, em Vila do Conde”, recorda o antigo jogador dos tigres que sublinha que “era uma pessoa incapaz de ter uma guerra com alguém. Impunha-se quando tinha de se impor e todos gostavam dele. Era um companheiro a sério, tanto no trabalho como na borgan”, conclui Raul Sousa. •

COVID-19. A equipa de futebol sénior do SC Espinho cancelou os treinos e suspendeu todas as atividades do grupo na sequência de um surto de Covid-19 no plantel. Os tigres reportaram a situação epidemiológica às autoridades de saúde. Os próximos jogos deverão ser reagendados.

FUTEBOL - SC ESPINHO

Vitória com sabor a ovos moles

O SC ESPINHO alcançou a sua segunda vitória na Série D do Campeonato de Portugal. Num dos mais difíceis encontros até então, os tigres bateram o Beira Mar, por 1-0, com um golo alcançado em tempo de compensação, pelo central, Né. Um tento obtido na sequência de um pontapé de canto apontado por João Ricardo. •



CAMPEONATO DE PORTUGAL :: SÉRIE D



SC ESPINHO



BEIRA MAR

1

0

JORNADA 7. 29/11/2020. Estádio Marques da Silva, em Ovar

CARTÕES		SUBST		AS EQUIPAS		SUBST		CARTÕES	
V	A	SUBST				SUBST	A	V	
			Kadú	Gabriel Souza					
			Mica	João Nogueira					
			Manuel Lopes	Caio					
			João Pinto	Romário					
			Gonçalo	Mário Mendonça	55				
			© João Ricardo	Rui Sampaio ©	68				
			Dani	Diego Raposo					
		75	Duarte Duarte	Pedro Aparício					
		90	Betinho	Elsinho					66
		90	Miguel Pereira	Sydney Sylla	36				
		87	Diogo Valente	Diogo Tavares	68	53			
			João Ferreira	Ricardo Sousa					
			Bruno Silva	João Frade					
			José Santos	Miguel Anjos					
		90	Sandro Cordavias	Edgar Almeida					
		87	Eduardo Baldé	Ivo Lemos	55				
			Jota	Manuel Garrucho	68				
		90	Miguel Ângelo	Michel Renner	68				
		75	Ivo Lucas	Leandro Vieira	36				

0-0 ao intervalo. **Marcadores:** 1-0, por Manuel Lopes (90+3)

ÁRBITRO: António Moreira (AF Vila Real)

ASSISTENTES: Sérgio Correia e Sérgio Faceira

RESULTADOS 5.ª JORNADA

SC Espinho	1-0	Beira Mar
S. João Ver	1-1	Castro Daire
Lourosa	5-1	Vila Cortez
Anadia FC	0-0	Águeda
Valadares Gaia	(23 dez.)	Canelas 2010
Lusitano Vildemoinhos	(28 mar.)	Sanjoanense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
1 Anadia	7	4	3	0	7-3	15
2 Canelas 2010	6	5	0	1	13-1	15
3 Beira Mar	7	4	1	2	10-3	13
4 Lourosa	7	4	1	2	17-11	13
5 S. João Ver	6	2	3	1	11-4	9
9 SC Espinho	7	2	1	4	13-10	7
10 Valadares Gaia	5	2	0	3	7-11	6
11 Vila Cortez	6	1	0	5	3-30	3
12 Vildemoinhos	6	0	1	5	4-10	1

PRÓXIMA JORNADA (*5 dez **23 dez)

Águeda	11h00 *	Valadares Gaia
Vila Cortez	11h00 *	Vildemoinhos
Castro Daire	adiado	SC Espinho
Beira Mar	11h00	Lourosa
Canelas 2010	11h00	S. João Ver
Sanjoanense	15h00**	Anadia

Milénio **GOLD**

COMPRAMOS

OURO

ESPINHO - Galeria Sabinus Loja nº 2

91 204 59 52

defesa-ataque

ENTREVISTA

“Espinho é o melhor clube de voleibol” – Januário Alvar

Januário Alvar treinou voleibol pela primeira vez quando tinha oito anos. Começou a jogar na Académica de Espinho e, tudo se conjuga, para que vá terminar a carreira no Sporting de Espinho, tendo envergado por 210 vezes a camisola em nove épocas. Sagrou-se campeão nacional, é internacional e aos 36 anos continua a sonhar com o sucesso.

LÚCIO ALBERTO

“Eu fui para o voleibol por causa do professor Simplício Guimarães”, revela Januário Alvar. “O meu irmão mais velho foi treinar voleibol e fui atrás. Simplício Guimarães era professor de Educação Física na Escola Sá Couto e organizou uma captação de novos talentos para o voleibol e assim levou o meu irmão. E passado pouco tempo, também fui para o voleibol. A minha formação foi quase toda na Académica de Espinho e joguei nos juniores do Sporting de Espinho.”

Começou aos oito anos a carreira na Académica de Espinho mas foi como júnior e sénior que desportou no SC Espinho! Ter sido internacional júnior foi o trampolim para sénior?

E como sénior também jogo na seleção nacional. Continuei no Sporting de Espinho e também joguei no Fonte Bastardo. Regressei ao Sporting de Espinho, durante dois anos, e voltei à Académica de Espinho, onde estive cerca de dez épocas. E estou novamente no SC Espinho.

É muito tempo a jogar voleibol?!

É já uma vida dedicada ao voleibol. Comecei muito cedo nos escalões de formação e já jogo há muitos anos nos seniores. Mas é disto que eu gosto! E enquanto me sentir bem e útil, lá vou jogando...

O voleibol não é tudo na vida...

Sou formado em Educação Física e dou aulas extracurriculares às crianças do ensino primário e também em ginásios.

Mas havia jeito para outra variante desportiva, ou vocação para (outras) artes?

Acho que tinha jeito para o futebol. Ainda experimentei durante quatro meses no SC Espinho, quando tinha 15 anos, mas fui chamado à seleção nacional de voleibol e continuei nos pavilhões e não nos campos relvados ou de terra...

Em que posição é que jogava futebol?

Eu jogava a avançado nos juvenis do futebol do Sporting de Espinho.

O futebol podia-lhe ter rendido mais?

Se eu estivesse no futebol ao nível do que já estive e estou no voleibol, seria financeiramente bem melhor para mim. Joguei e jogo melhor voleibol.

Como no futebol, também já jogou mais avançado no voleibol, tendo agora recuado para líbero. Talvez seja isso o resultado do sucesso da sua longevidade enquanto praticante de voleibol?

Sim, essa será talvez a razão da minha longevidade como jogador. O líbero não se desgasta tanto como um atacante ou passador.

Mas como líbero tem mais responsabilidade nos jogos?



O líbero tem mais responsabilidade, mas uma equipa deve entregar-se ao jogo com espírito coletivo e a responsabilidade para o bem ou para o mal deve ser de todos os jogadores. Mas estou a gostar desta nova função de jogador de voleibol.

Sente-se mais rentável e afoito?

Líbero e atacante são posições bastante diferentes. Devemos estar preparados quando a concentração é fundamental. O foco é essencial para o rendimento individual e coletivo, seja qual for a posição de um jogador de voleibol. Por isso, tenho-me adaptado à nova posição.

E a motivação é a mesma?

A motivação é sempre a mesma quando se joga voleibol, seja nesta ou naquela posição. Mas, por outro lado, é diferente porque o espaço num plantel é mais restrito, assim

como no mercado de transferências. De facto, só há um ou dois jogadores nesta posição em cada clube.

Sobra-lhe ambição competitiva?

A minha ambição é jogar numa equipa competitiva, ou lutar por finais e estar entre os melhores. Se não for assim, se calhar a minha longevidade poderá ser mais curta...

E jogar no Sporting de Espinho é como estar entre os melhores?!

É claro que sim! O Sporting de Espinho é o clube mais histórico do voleibol em Portugal. É de longe o melhor clube de voleibol, com mais títulos. E é o único clube português com um título europeu. Por isso, estamos a falar do melhor clube a nível nacional. E, com devido respeito pelos outros clubes, é o maior na história do voleibol em Portugal.

Não ostentando agora as insígnias

de campeão, os feitos passados conferem-lhe o reconhecimento geral e, em particular, de quem se identifica com o voleibol...

Não sendo o campeão em título, é campeão pelo seu historial e está sempre nos primeiros lugares nacionais. Ainda este ano fomos à final da Supertaça. E talvez devido a muitos fatores como, por exemplo, a pandemia, os orçamentos não sejam os mesmos em todos os clubes, mas o Sporting de Espinho continua sempre a lutar por títulos.

E ainda não chegou 2021! Haja fé e vontade...

O objetivo pessoal é como o do clube, ou seja estar entre os quatro primeiros classificados para dar acesso ao “play-off” das meias-finais. E sendo assim, estamos na luta pelo título nacional. Tudo pode acontecer!

Cruz das Louças
Para uma mesa de natal portuguesa.
Com certeza!

Natal local é mais seguro Rua 18

“

Há futuro no voleibol do Sporting de Espinho

O que não será novidade para Januário Alvar...

Sim, já fui campeão nacional de seniores por três vezes. E também fui campeão nacional de juniores.

Sendo ainda cedo e, aparentemente, tarefa tão enorme quanto difícil para o atual Sporting de Espinho, o líbero Januário Alvar está praticamente a confiar no sucesso no final do campeonato?

Por ser realista, não posso pensar assim, mas a ambição faz parte de um jogo e de um campeonato. Sabemos que o Benfica tem o orçamento do voleibol em Portugal e, por isso, tem um plantel e outros recursos técnicos e de apoio que supera as

outras equipas. Mas o Sporting de Espinho também joga para a melhor classificação. O nosso clube poderá ser o “outsider” na luta do título. Costumo dizer que os orçamentos e os vencimentos dos jogadores não ganham jogos e títulos, mas a qualidade sobressai. Só que o peso da camisola do Sporting de Espinho faz com que os jogadores acreditem que se pode e se deve lutar pelos títulos.

O campeonato já foi mais disputado?

Eu acho que ao longo dos anos sempre houve equilíbrio entre algumas equipas. Foi assim entre o Sporting de Espinho e o Castelo da Maia, o Sporting de Espinho e o Benfica, etc.. Entretanto, o Sporting ganhou um campeonato e o Benfica recuperou. Mas, este ano, fomos à final da Taça de Portugal com o Benfica e depois disputamos a Supertaça. Foi o Espinho que lutou por dois troféus com o Benfica, não foi o Sporting, nem o Fonte Bastardo. Agora

há que tentar dar um título ao clube e uma alegria aos adeptos. É o que queremos, mas estamos conscientes de que não basta querer, porque não é assim tão fácil.

A conjuntura pandémica também não facilita...

Esta é uma altura muito difícil para todos, seja para atletas, técnicos e dirigentes, ou para os adeptos. Estamos a viver momentos complicados para toda a gente. São tempos difíceis em tudo e quando tentamos atingir um objetivo nunca sabemos dia de amanhã. Vamos jogar amanhã e de repente já não há jogo, porque uma equipa está em isolamento com casos positivos de Covid-19. Assim não é fácil para ninguém!

Como é que descreve a sensação de vazio num pavilhão?

Tem sido difícil para nós. E isso reflete-se nos jogadores do Sporting de Espinho, porque os adeptos do clube estão muito ligados à modalidade. Sentimos a falta da força dos adeptos

“

“Tive o privilégio de partilhar o balneário com o Miguel Maia e o João Brenha no Sporting de Espinho e também treinei vôlei de praia com a dupla olímpica. E isso para mim... é o ‘top’ de qualquer jogador!”

tos a puxarem por nós e a apoiarem o Espinho.

Essa sensação de carência de apoio não será transversal a outras equipas?

Sente-se mais no voleibol do Sporting de Espinho, porque talvez seja o clube em que os adeptos apoiam bastante e entusiasticamente a modalidade. Os adeptos do Sporting de Espinho dão muita força aos jogadores.

E, depois da vacina, nada será como dantes? O voleibol irá refletir entre

o passado, o presente pandémico e o futuro?

A curto prazo, após a vacina, ainda não será como dantes. Ainda vai demorar algum tempo até tudo estar normalizado. E assim será no voleibol. Estou ligado à formação, como técnico da equipa de sub-21 do Sporting de Espinho, e costuma ver os miúdos não terem competição, ou de nem sequer poderem treinar. Os jovens estão limitados no desporto. Esta situação não mexe só o voleibol. Afeta também o desenvolvimento da criança. São fases fundamentais para o crescimento do ser humano. Por exemplo, só tem havido competição de sub-21 nos escalões da formação. E trata-se de um escalão que dá acesso aos seniores, mas todos os outros escalões mais jovens estão sem competir. E isso é prejudicial para os miúdos. Se calhar não se vai notar isso a curto prazo, mas irá notar-se no futuro dos miúdos a falta do desporto. •



COVID-19

OBRIGADA
POR EVITAR
CONVÍVIOS

ANA GRAÇA

TÉCNICA DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR DO INEM

CUIDAR DE SI
É CUIDAR DE TODOS.

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

DGS
Direção-Geral da Saúde

não paramos
#ESTAMOSON
Saiba mais em covid19estamoson.gov.pt

defesa-ataque

VOLEIBOL DO SC ESPINHO COM NOVO TREINADOR

Nuno Coelho assume responsabilidade histórica e quer “entrar nos play-offs”

O treinador Nuno Coelho sucedeu a Vítor Pinto no comando técnico da equipa sénior masculina de voleibol do SC Espinho. Vítor Pinto e o SC Espinho rescindiram o vínculo na passada semana, sendo escolhido para seu sucessor o ex-treinador da Académica de S. Mamede que se encontra em isolamento profilático.



MANUEL PROENÇA

O NOVO TREINADOR do SC Espinho já assumiu publicamente a responsabilidade de treinar um dos históricos clubes do voleibol nacional. “O SC Espinho é, sem dúvida, uma referência nacional na modalidade”, disse Nuno Coelho, propondo-se “olhar para o futuro, sem esquecer o passado”.

“O objetivo será o de entrar nos play-offs, portanto, nos quatro primeiros lugares”, disse o novo técnico dos tigres que acrescenta que se trata de “um trabalho apinhado a meio do processo” o que constitui, por isso um “enorme desafio”.

O novo técnico dos espinhenses assume que o que o levou a aceitar este desafio foi “o projeto do SC Espinho e o património desportivo que o clube tem”, bem como a sua “estrutura e as pessoas que nela estão envolvidas que me apresentaram esse projeto de uma forma muito séria e

muito profissional. Foi isso que me fez sair de uma zona de conforto, pois estava na Académica de S. Mamede, próximo de casa e que sempre foi o meu clube desde criança”.

Nuno Coelho assume que este “não era o momento que tanto eu como o SC Espinho e a Académica de S. Mamede queríamos, mas uma série de fatores fizeram com que esta situação se tornasse possível”.

Nuno Coelho tem um largo currículo no voleibol português, com passagens pelo Vitória de Guimarães e pelas seleções nacionais jovens. Na Académica de S. Mamede, nas duas últimas épocas, somou às boas classificações da equipa, duas presenças na final four da Taça de Portugal. O treinador de 47 anos era treinador da AA S. Mamede desde 2017 e embora já tenha orientado três dos treinos dos espinhenses, está em isolamento profilático até ao próximo dia 8 dezembro. Por

isso, foi o adjunto, Daniel Grilo quem assumiu a equipa no encontro com o Ala Nun'Alvares de Gondomar, tendo conquistado uma vitória por 3-1 (25-19, 25-23, 25-27 e 25-15), num jogo em que Dinis Leão foi o melhor pontuador (24 pontos). Nuno Coelho assistiu ao jogo em direto a partir de sua casa e acabou por transmitir algumas orientações via telefone.

“As primeiras impressões da equipa foram muito boas”, afirmou Nuno Coelho que “já conhecia alguns dos jogadores”, quer como adversários, o que “tornou toda a adaptação muito mais fácil”.

O novo treinador dos alvinegros tem estado em contacto permanente com a sua equipa e com os adjuntos Daniel Grilo e Miguel Pinheiro, efetuando um trabalho diário através das plataformas digitais.

Hoje (quinta-feira), os tigres irão defrontar o VC Viana, às 20h30, no Pavilhão Municipal

de Santa Maria Maior, em Viana do Castelo, num jogo em atraso da 14.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. No domingo, a equipa do SC Espinho irá deslocar-se aos Açores para se bater com o Clube K, em jogo da 9.ª jornada.

Os espinhenses ocupam o quinto lugar da tabela classificativa, com oito vitórias e três derrotas. •

“As pessoas que estão envolvidas na estrutura do clube apresentaram-me este projeto de uma forma muito séria e muito profissional”.

Nuno Coelho, treinador do SC Espinho

Mariana Neves vence nos Internacionais de Juniores

BADMINTON. A jogadora de badminton da Académica de Espinho, Mariana Neves, alcançou a vitória em pares mistos nos XII Campeonatos Internacionais de Juniores de Portugal, o qual teve lugar nas Caldas da Rainha. A atleta espinhense, que fez dupla com Gabriel Rodrigues, alcançou a vitória na final de pares mistos ante Rodrigo Dias/Mariana Afonso, por 21-13 e 21-11.

Em pares senhores, Mariana Neves e Mariana Afonso acabaram eliminadas nos quartos-de-final da prova por Madalena Fortunato/Beatriz Roberto, por 22-20 e 21-17.

Os XII Campeonatos Internacionais de Juniores de Portugal e contaram com a participação de atletas de Portugal, França, Espanha, República Checa, Itália, Índia, Suécia e Bulgária. •

Mochos derrotam fogaceiros

HÓQUEI EM PATINS. A equipa de hóquei em patins da Académica de Espinho somou mais uma vitória para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Norte. Os academistas receberam e bateram o CA Feira por 5-4, em encontro da 9.ª jornada.

A vitória dos mochos não foi nada fácil, embora tenham entrado muito bem na partida, com um golo alcançado por Ricardo Ramos aos seis minutos, os espinhenses tiveram pela frente um adversário lutador. O empate foi alcançado 10 segundos depois e só a meio do primeiro tempo, a equipa da casa passou, novamente, para a frente do marcador, com um tento alcançado por Fred Saraiva, que bisou, fazendo o 3-1.

Os fogaceiros acabaram por reduzir muito pouco tempo depois, mas o resultado (3-2) manteve-se até ao intervalo. A equipa da AA Espinho voltou a entrar muito bem

depois do descanso, fazendo o 4-2, por Ricardo Ramos, na marcação de um livre direto, aos três minutos. O jogador academista acabou por ampliar, para 5-2, momentos depois de ter desperdiçado um livre direto.

A equipa de Santa Maria da Feira acabou por reduzir, a sete minutos do final da contenda, na marcação de um penalti, para 5-3 e a cinco minutos do fim, para o 5-4 final. No jogo disputado taco-a-taco até ao fim, a equipa treinada por Luís Canelas desperdiçou um livre direto a 39 segundos do termo da contenda.

Os espinhenses ocupam a segunda posição da tabela classificativa, com seis vitórias e apenas uma derrota com a equipa do FC Porto B. Os mochos vão defrontar, no sábado, às 18 horas, a equipa do CH Carvalhos, no pavilhão do seu adversário. • MP

Tigres passam duas eliminatórias da Taça

VOLEIBOL FEMININO. Com um intervalo de apenas quatro dias, a equipa de voleibol de seniores femininos do SC Espinho ultrapassou duas eliminatórias da Taça de Portugal. As tigres, treinadas por Ricardo Lemos bateram, no sábado, o Filipa de Lencastre, por 0-3 (20-25, 17-25 e

23-25), em jogo da primeira eliminatória e na passada terça-feira, derrotou o CD Póvoa, também por 3-0 (25-17, 25-15 e 25-14).

As espinhenses voltarão a jogar para a Taça de Portugal na próxima terça-feira (8 de dezembro), contra a equipa da Lusófona. •

Craft & Cose

Retrosaria Rua 14



Corte, costura e crie um natal diferente



Natal local é mais seguro

PIRE

Faça você mesmo uma árvore de natal diferente para o lar

COM O NATAL À PORTA E TANTO TEMPO LIVRE QUE AGORA TEMOS, NÃO HÁ DESCULPA PARA NÃO SE FAZEREM COISAS QUE ANTES REJEITÁVAMOS COM A JUSTIFICAÇÃO DO “ISSO DÁ MUITO TRABALHO E EU NÃO TENHO TEMPO”.

Agora, devido às medidas do recolher obrigatório e à necessidade de estar em casa, tempo é o que não falta. Por isso, há várias atividades ou tarefas que se podem colocar em prática. Tendo em conta a época natalícia que se vive e em virtude da tradição de se montar uma árvore de natal, apresentamos a sugestão de uma árvore diferente, mas bastante simples de realizar.

RICARDO PROENÇA/LISANDRA VALQUARESMA

dia 1 **SERVE TANTO PARA O INTERIOR** como para o exterior, é bonita, simples e permite-lhe dar asas à imaginação. Termine a sua sexta-feira a reunir todos os materiais que são necessários para esta construção e, juntamente, pense na decoração que deseja fazer.

dia 2 **O SÁBADO COMEÇOU** e é altura de arregaçar as mangas. Se há algum material ou ferramenta que lhe falta, aproveite a manhã para ir comprar já que durante a tarde não é permitido sair de casa. Para esta tarefa irá precisar de uma palete, um tico-tico



ou serra manual de corte, um lápis, uma ripa longa para marcações, um martelo, que pode vir a ser necessário, pregos para madeira, e tinta para, no fim, pintar, mas esta é opcional. Com todos os materiais reunidos só precisa agora mesmo de um braço firme para cortar.

A primeira coisa a fazer é escolher uma paleta sem danos. Deve estar mais ou menos limpa para a conseguir trabalhar. De seguida, é preparar todas as ferramentas e materiais

que são precisos. Junte a família para ajudar, mas tenha em atenção ao contacto das crianças com as ferramentas, de modo a evitar ferimentos. Como é um trabalho manual que pode criar alguma sujeira, procure fazê-lo no exterior, como no seu jardim, na garagem ou até na varanda. No fim, será mais fácil conseguir arrumar tudo.

O passo dois deste processo corresponde à marcação da árvore. Ou seja, demarcar na paleta o formato que se pretende. Com um lápis, deve fazê-lo com a ajuda de uma ripa, tal como vê na imagem número um.

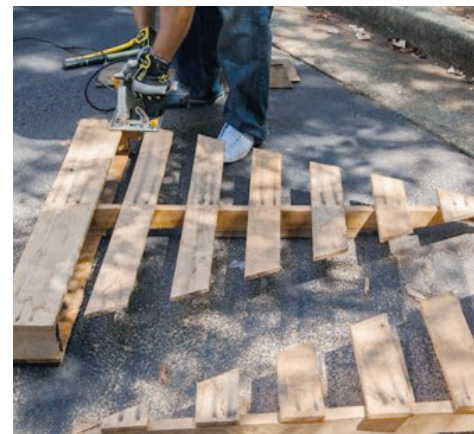
Após fazer a demarcação, é altura de realizar o corte da paleta com o tico-tico, assim como está exemplificado na imagem número dois. Este passo deve ser feito cuidadosamente. De seguida, com uma parafusadora ou até com um martelo, fixe as tábuas soltas, tal como na imagem número três.

dia 3 **COMO NEM TUDO** se faz num dia apenas, deixe a decoração da sua obra para domingo. Aproveite o dia para relaxar, descanse um pouco até mais tarde e dedique-se ao embelezamento da sua árvore. Aqui é dar asas à imaginação.

Podem utilizar variadas tintas para colorir, seja a cor verde para cobrir a árvore, como outras cores variadas para fazer o efeito das



1. Faça a marcação



2. Corte a paleta com as devidas precauções



3. Fixe as tábuas soltas

bolas, dos laços, bonecos e até das luzes. Podem usar verniz incolor para o exterior, bem como fazer ou comprar sacos decorativos para cada dia do mês de dezembro.

Com cartão ou algum tipo de papel mais grosso, podem desenhar estrelas e pintá-las para as colocarem ao longo da árvore ou então só no topo desta. Se pretenderem tornar o efeito mais bonito, podem aproveitar caixotes de cartão para os pintar e colocarem por baixo da árvore, imitando os presentes verdadeiros. No fundo, é ao gosto de cada um. Divirta-se e feliz Natal! •

ourivesaria
1890
Confiança
130
Anos

FAZEMOS PARTE
DA HISTÓRIA DE ESPINHO

Rua 19 / Tlf. 227 340 369 / geral@confianca1890.pt

ESPECIAL NATAL



O comércio local oferece um conjunto muito variado de sugestões para as suas compras de Natal.

Desde a roupa, passando pelo calçado, pelas joias e pelos brinquedos, lançamos nesta edição algumas ideias de alguns dos produtos que poderá encontrar no comércio local. Está próximo de si e com muitas outras soluções para os presentes deste Natal.



- 1 ROUPE HOMEM**
ONDE: Via 12, Rua 12, Nº 580
PREÇO: Blusão Navigare – 219 € / Camisa Baccus – 65,90 € / Pullover M. Classics – 79,90€
 Conjunto para homem composto por um blusão jovem em tecido em tom de castanho, por uma camisa listada a verde e branco, com botões nos colarinhos e por um pullover em laranja. Trata-se de um conjunto jovem e airoso, adequado à estação do ano outono/inverno.
- 2 XAILE EM MALHA**
ONDE: CRAFT & COSE, Rua 14, Nº 642
PREÇO: 12€ a 45€
 O acessório, em pura lã, feito à mão, perfeito para combater o frio de Espinho. Se gosta de oferecer presentes bonitos, mas úteis ao mesmo tempo, tem aqui uma sugestão. Peças únicas, de cores variadas, é possível manter o estilo, sem nunca passar frio.
- 3 ROUPE MENINO**
ONDE: Sopequinhos, Rua 23, Nº 342
PREÇO: Calçado – 15,99€
 Naninha – 17,99€
 Gorro, cachecol e luvas – 22,99€
 Calças e camisola – 41,99€
 Manta – 29,99€
 Conjunto completo para criança (menino), formado por um gorro, cachecol e luvas em tons de castanho, cinza e branco, por uma camisola em tons de branco e castanho, com um esquilo, uma calça de ganga, uma naninha em azul e umas botinhas em castanho claro.
- 4 CASACO DE MENINA**
ONDE: Tonicha, Rua 19, Nº 330
PREÇO: 97,20€
 Casaco de criança para seis anos em promoção. Quente, moderno e confortável. Com uma cor bonita, trará ainda mais brilho à sua filha, neta ou afilhada.
- 5 SAPATILHAS PARA HOMEM**
ONDE: Via Espiga, Rua 23, Nº 210 **PREÇO:** 226€
 Irreverentes, coloridas e desportivas. Estas sapatilhas para homem são ideais para quem não gosta de passar despercebido. Cheias de estilo, vão certamente marcar este natal.



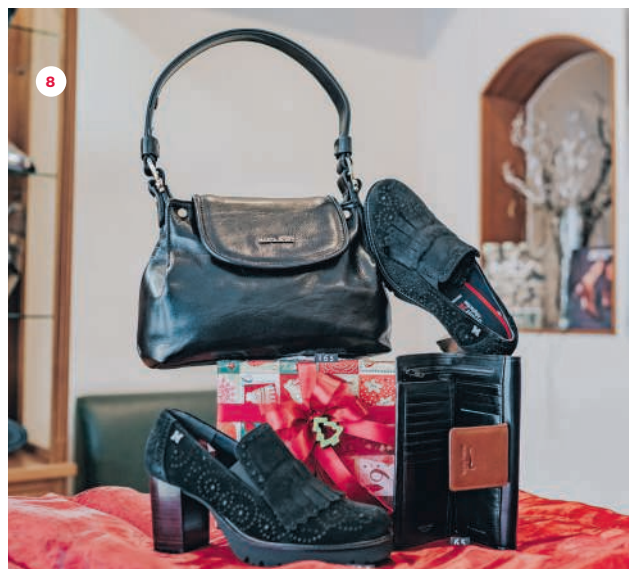
6 SAPATILHAS MULHER
ONDE: King Sport, Rua 62, N° 97
PREÇO: 77,95€

Sapatilha branca personalizada com corações. Um presente repleto de amor que pode dar neste natal a quem mais ama. Um produto bonito, amoroso e cheio de estilo ao mesmo tempo.



7 PANTUFAS
ONDE: Belameia, Rua 23, N° 316
PREÇO: 32,50€

Presente mais quentinho não há. Bastante queridas, fofas e amorosas é uma ideia divertida para oferecer neste natal. Acredite que não são só as crianças que gostam de umas belas pantufas.



8 CONJUNTO DE SAPATO, CARTEIRA E MALA PARA SENHORA

ONDE: Sapataria Manuel, Rua 19, N° 236

PREÇO: Mala – 165€, carteira – 65€, sapatos – 120€

Três itens essenciais na vida de uma senhora. Num estilo mais clássico, e na cor preta, esta mala, em combinação com a carteira, são boas sugestões para oferecer à sua mãe, tia, sogra, ou até avó. Já os sapatos, com um pouco de salto, não são para qualquer senhora. Mas haverá, certamente, alguém na família a quem os oferecer.

9 MALAS SENHORA
ONDE: Valigia, Rua 19, N° 188
PREÇO: Mala – 139€, mochila – 129€

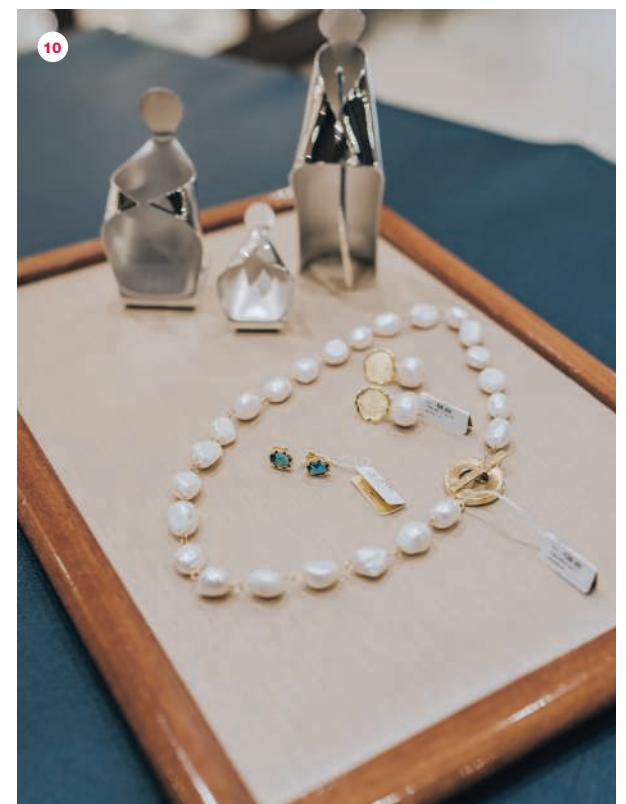
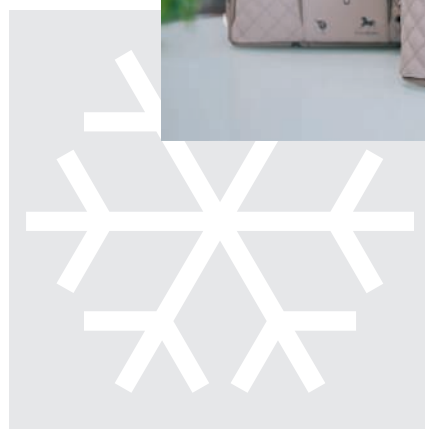
Uma mais clássica, a outra mais moderna. Ambas requintadas, em tom claro e feitas em pele. Estas malas de grande qualidade são um presente que qualquer senhora gostará.



10 JOIAS
ONDE: Ourivesaria Confiança, Rua 19, N° 307

PREÇO: Colar – 130€/Brincos azuis – 21,50€/Brincos com pérola – 56€/Presépio – 72€

Conjunto para senhora composto por um colar pérolas com fecho dourado trabalhado que poderá combinar bem com brincos de pérola, semelhantes ao colar, também com dourados ou com brincos dourados com pedras azuis. O presépio tem as figuras do Menino, S. José e Maria, em prateado.



ESPECIAL NATAL



11



12



13



14



15



11 RELÓGIOS
ONDE: AJ Joias, Rua 21, Nº 390
PREÇO: Relógio Casio homem prateado – 50€/ Relógio Casio senhora dourado – 69€
 Relógio Casio homem, clássico em tom prateado, com o mostrador preto e os ponteiros fosforescentes e uma pulseira prateada. Apenas indica as horas, minutos e segundos e é resistente a salpicos de água.
 Relógio Casio senhora, dourado, digital e com várias funções como cronómetro, alarme, resistente a água. Tem a função 24/12 horas e indica a data e o dia da semana no seu mostrador digital.

12 ÓCULOS DE SOL
ONDE: Centro Ótico de Espinho, Rua 20, Nº 584
PREÇO: 329€, 235€, 270€ (da esquerda para a direita)
 Três modelos diferentes para mulher. Maiores, mais escuros ou mais discretos, a variedade é muita e o importante é sentir-se bem e confiante. Proteja a sua visão dos raios ultravioleta e arrase com estilo pelas ruas de Espinho.

PERFUME
ONDE: Perfumaria Lélia, Rua 23, Nº 350
PREÇO: 100 ml – 90,40€
 50 ml – 64€
 Fragâncias femininas prontas para revolucionar a hora de deitar. Criado para um ritual noturno sofisticado e confidencial, este perfume, que exala uma mistura de jasmim e pétalas de rosa, não pretende deixar ninguém indiferente.

BIJUTERIA
ONDE: Hand Made Market Maria Sousa, Rua 16, Nº 757
PREÇO: 10€
 Fios femininos da marca Elegance by Chance em formato de coração. Simples, bonitos e românticos podem servir como um presente especial para quem mais ama.

CONJUNTO PARA GUARDAR PRODUTOS ALIMENTARES
ONDE: Cruz das Louças, Rua 18, Nº 1004 **PREÇO:** 17,50€
 Conjunto perfeito para a sua cozinha. Em três recipientes diferentes pode guardar o açúcar, o chá e até servir o leite com um produto diferente e moderno. Embeleze a sua cozinha e torne a hora do lanche ainda melhor.

16 PRODUTOS PARA O LAR

ONDE: Móveis e Coisas, Rua 23, N.º 244 **PREÇO:** Cadeira – 261,50€, Jarra – 135€, Guarda-joias – 165€

Com vontade de provocar mudanças na casa e vida de alguém? Oferecer um cadeirão pode mudar por completo o visual do lar. Se lhe juntar uma jarra e um guarda-joias em porcelana pintada à mão tornará o presente ainda mais inesquecível.

**17 SACOS BOTIJA**

ONDE: Sobral, Rua 16, N.º 783 **PREÇO:** 5,90€

Sacos em lã e a respetiva botija de água quente, com vários padrões e em várias cores, apropriados para o inverno e para o aquecimento da cama e dos pés.

**18 BRINQUEDOS**

ONDE: Palavras Soltas, Rua 18, N.º 658

PREÇO: Mickey/Minnie – 50€

Bonecos em peluche em tamanho grande (80 centímetros) com as figuras de Walt Disney do Mickey Mouse e da Minnie. Trata-se de um peluche com grande pormenor e qualidade.

**LIVROS E JOGOS**

ONDE: Papelaria ABC, Rua 19, N.º 182

PREÇO: O Divertido Jogo de Natal (Porto Editora) – 19,90€ / Trolls Tour Mundial – Livrinho Atarefado (Planeta Junior) – 19,90€

No Divertido Jogo de Natal, encontra tudo o que é preciso para se divertir em família nos dias festivos de Natal.

Trolls Tour Mundial é um livro alegre e colorido que apresenta diferentes tipos de Trolls.

**19 ESCRITÓRIO E OUTROS**

ONDE: Livrália, Rua 23, N.º 211 **PREÇO:** Cartas – 12€

Agenda – 8,5€
Caneta – 1,20€

Um jogo de cartas e de dominó, com uma caneta em tom de preto e prateada, forma um conjunto dentro de uma caixa forrada a papel de veludo verde. Uma agenda para 2021, decorada com flamingos e uma caneta em azul-bebé.



Oficina do
Zé Povinho
Velharias e Antiquidades

Compra e venda de recheios

T. 917 421 244 • Rua 62, n.º 114. Espinho



OFF.

agenda

3 DEZ

Planetário do Multimeios
15h30

"SOL, A NOSSA ESTRELA"

Duração: 45 minutos
Classificação: maiores de 8 anos
O Sol já brilha no nosso mundo há quatro mil e quinhentos milhões de anos. "A luz que hoje aquece a nossa pele foi sentida por todas as pessoas que já viveram. É a nossa estrela mais próxima e a central energética do nosso planeta, a fonte da energia que impulsiona os nossos ventos, o nosso clima e toda a vida." Uma sessão (projeção imersiva a 360°) com com imagens nunca antes vistas da violenta superfície do Sol no formato de cinema imersivo.

3 e 4 DEZ

Cinema do Multimeios

19 horas

"O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS"

Um filme de João Botelho, com os atores Chico Diaz, Victoria Guerra, Catarina Wallenstein, Luís Lima Barreto, Dinarte Branco, Fernando Pessoa, um dos maiores escritores da língua portuguesa estabeleceu um gigantesco universo paralelo criando uma série de heterónimos para sobreviver à sua solidão de génio. José Saramago, prémio Nobel da literatura em 1998, fez regressar o heterónimo Ricardo Reis a Portugal, ao fim de 16 anos de exílio no Brasil. 1936 é o ano de todos os perigos, do fascismo de Mussolini, do Nazismo de Hitler, da terrível guerra civil espanhola e do Estado Novo em Portugal, de Salazar. Fernando Pessoa, o criador, encontra Ricardo Reis, a criatura. Duas mulheres, Lídia e Marcenda são as paixões carnisais e impossíveis de Ricardo Reis. Drama com 128 minutos e para maiores de 14 anos.

3, 4 e 9 DEZ

Cinema do Multimeios

16 horas

"LISTEN"

Reposição do filme realizado por Ana Rocha de Sousa, com os atores Lúcia Moniz, Sophia Myles, Ruben Garcia e Maisie Slay. Drama para maiores de 14 anos e com duração de 73 minutos. "Listen" é a primeira longa-metragem da realizadora e atriz Ana Rocha de Sousa, tendo vencido quatro prémios no Festival de Veneza: "O Leão de Futuro", de primeira obra, o prémio especial do júri da secção "Horizontes", e duas distinções paralelas, "Bisato d'Oro" e



5 DEZ

"A TERRA NO ESPAÇO"

Planetário do Multimeios
Horário: 11 horas

O Universo é imenso, sendo necessária uma viagem para o conseguir compreender. A sessão mostra o lugar que a Terra ocupa, a sua vizinhança no sistema Terra-Lua, no Sistema Solar e no espaço interestelar, até ao espaço intergaláctico. Duração: 40 minutos. Classificação: maiores de 10 anos.

"Sorriso Diverso Veneza". O filme será o candidato português à categoria de Melhor Filme Internacional nos Óscares.

3 DEZ a 10 JAN
Multimeios (galeria)

Horário: das 10 às 18 horas de terça a quarta, das 10 às 18 e das 21 às 22 horas de quinta a sexta

"BOCA DE CÃO"

O mundo da "Boca de Cão", onde há esquilos, bruxas e dragões, numa exposição que abre as portas da imaginação e em que o teatro de rua e as marionetas são os protagonistas de "uma história que vai começar com quem a visitar". A entrada é livre.

4 e 6 DEZ

Planetário do Multimeios

15h30 de sexta-feira e 11 horas de domingo

"VIAGEM PELOS PLANETAS"

Duração: 40 minutos. Classificação: maiores de 4 anos. O sistema solar é constituído pelo Sol e por um conjunto de mundos que se encontram e movem sob a sua influência. De entre esses muitos mundos – como cometas, asteroides ou as luas – destacamos os planetas. "Venha ao Planetário de Espinho e parta connosco à descoberta destes nossos vizinhos cósmicos."

3 DEZ A 29 JAN

Museu Municipal – FACE

Horário: das 10 às 17 horas de segunda a sexta

"QUATRO TEMPOS E MAIS UM"
Exposição do fotógrafo Alfredo Cunha, com mais de 200 fotografias.

5 E 6 DEZ

Cinema do Multimeios

Horário: 10h30

"A LIGA DOS ANIMAIS FANTÁSTICOS"

Sessão infantil com versão dobrada em português do filme realizado por Reinhard Klooss e com vozes de Sara Prata e José Mata. Animação/comédia Para maiores de 6 anos e com duração de 89 minutos.

Roger é o 'Robin Hood' da ultramoderna Robôtrópolis. O último cão vadio da cidade, ele rouba comida aos ricos e distribui o saque pelos animais menos privilegiados. Há duas coisas na vida que Roger dispensa: animais domésticos e, especialmente, gatos. Um dia ao chegar à zona degradada da cidade onde vive, Roger depara-se com bulldozers prontos para destruir a sua casa. O Presidente Frank Stone parece ter enlouquecido e está prestes a expulsar todos os seres vivos de Robôtrópolis. Abandonados pelos donos, estes animais

domésticos habituados a uma vida de prazeres e luxo, estão agora na mira dos robôs...

3 a 31 DEZ

EXPOSIÇÕES
DA FÁBRICA
BRANDÃO E
ARTE-XÁVEGAMuseu Municipal – FACE
Horário: das 10 às 17 horas de segunda a sexta

A exposição permanente que contempla a coleção da antiga fábrica Brandão, Gomes reparte-se por um núcleo central composto por torres expositivas e por duas salas dedicadas aos produtos, trabalho e circuito industrial e uma série de informação histórica disponibilizada em três quiosques multimédia. A exposição permanente que contempla a coleção da arte-xávega reparte-se por um núcleo central composto por torres expositivas e por quatro salas com objetos utilizados no quotidiano desta secular arte de pesca artesanal, fotografias da faina e das suas gentes, e informação mais técnica e peculiar disponibilizada em três quiosques multimédia.

Fotos icónicas do
25 de Abril de 1974 e
inéditas de Espinho

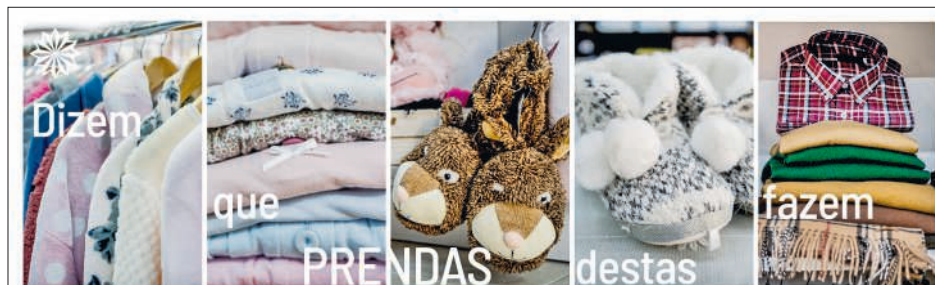
ALFREDO CUNHA. "Quatro tempos e mais um" do fotógrafo Alfredo Cunha é a exposição que decorre nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso, do Museu Municipal – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, até 29 de janeiro de 2021. Trata-se de uma retrospectiva da obra de Alfredo Cunha, que ficou célebre pelas suas fotografias icónicas do 25 de Abril de 1974. "Quatro tempos e mais um" consta também de fotografias inéditas da cidade de Espinho. O autor e o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, inauguraram a exposição na tarde de 27 de novembro. •

Suspensa a programação de
dezembro no Auditório de
Espinho – Academia

CONCERTOS. O Auditório de Espinho – Academia optou por suspender a sua programação relativa ao mês de dezembro, devido ao agravamento da situação de saúde pública. Por isso, o concerto de 27 de novembro, com o violinista Théo Ceccaldi e o pianista Roberto Negro, no âmbito do 46.º Festival Internacional de Música de Espinho, encerrou os eventos do Auditório de Espinho em 2020. "Em consonância com as medidas determinadas no sentido de minimizar os efeitos da mesma", serão reagendados os concertos de Ricardo Toscano Quarteto, da Orquestra de Jazz de Espinho – Abe Rábade e "Le Banquet Celeste", inserido na programação do 46.º Festival Internacional de Música de Espinho. •

Natal recheado com prémios
no Casino Espinho

SORTE. O Casino Espinho irá surpreender os jogadores com uma "Christmas Box" que sorteará diversos prémios em dezembro. Estadias de duas noites para duas pessoas, almoço para duas pessoas e muitos outros brindes estarão entre os prémios atribuídos. O Bingo do Casino Espinho também irá sortear vários brindes. Entretanto, e seguindo as novas diretrizes para se travar o agravamento da pandemia da Covid-19, o Casino Espinho e o Casino Chaves determinaram encerrar entre os próximos dias 5 e 8, como já se verificou entre 28 de novembro e 1 de dezembro. Nos restantes dias, o Casino Espinho e o Casino Chaves continuam a funcionar das 12 às 22 horas, com os jogos bancados a terem início às 13 horas no Casino Espinho e às 15 horas no Casino Chaves. •



Natal local é mais seguro Rua 23
DESDE 1969
Belameia



OFF.



Retimbrar, projeto criado por Pancho, lançou o seu primeiro álbum intitulado "Voa Pé" em 2016

Pancho trouxe os ritmos de Montevideu até Espinho

Andrea Tarabbia nasceu há 52 anos no Uruguai. Filho de italiano e uruguaia e neto de bascos, um tio deu-lhe a alcunha de Pancho, porque "era um miúdo sossegado, muito tranquilo".

Encantou-se com os ritmos que "enchiam" as ruas de Montevideu. A percussão era o seu futuro e Espinho é o seu presente. "Há sempre música em minha casa. Eu toco e os filhos também e a minha mulher canta umas coisinhas, melhor do que eu!"

LÚCIO ALBERTO

"Estive mais de uma década no Casino Espinho", recorda Andrea Tarabbia (Pancho). "Conheci o Manolo no Uruguai", conta desde o início o percurso que o trouxe até Espinho. "Manolo é espanhol e a mulher uruguaia. Convidou-me para vir tocar percussão na Europa e, quando estava em Espanha, fui convidado para tocar na Póvoa de Varzim. E assim fiz outro contrato de trabalho e frequentei uma escola de música no Porto. Integrei a Banda Raul Marques e depois voltei ao Uruguai, mas chamaram-me para vir de novo para Portugal."

"O meu filho Gustavo, de 17 anos, jogou no Sporting de Espinho, mas agora está no Esmoriz. Frequentou a Academia de Música de Espinho e toca muito bem piano, guitarra e canta, mas preferiu dedicar-se à Matemática e é craque!"

E, assim, Pancho atravessa, outra vez, o Atlântico. "Era uma época em que se gravava muito e havia concertos durante todo o ano. Estava a morar no Porto até que uma noite vim vi-



sitar uns amigos que tocavam no Bar Dominó do Casino. E trouxe o meu amigo Manolo, que tinha vindo desde Espanha para também me visitar. E então apeteceu-nos a todos tocarmos, juntos um bocado, só para alegrar, acompanhando o Miguel, a Andreia, etc., e companhia. João Pedro Machado, diretor artístico do Casino Espinho, gostou. Eu tocava, claro, percussão, o Manolo tocava guitarra, e João Pedro Machado disse logo que nos queria contratar. E assim comecei a trabalhar no Bar Dominó e estive muito anos no Casino Espinho, com o Manolo e o resto da banda."

O Casino Espinho é uma das referências da carreira musical de Pancho. "Foram momentos incríveis! Aprendi muito e conheci muita gente. E conheci a minha mulher, que é de Espinho. E então acabou a brincadeira de solteirão! Agora a vida é mais a sério e tenho dois filhos."

"Aprendi muito na Europa, África e Brasil. Gosto de ir à fonte, ou seja à

escola da música e dos ritmos", dá nota Pancho. "A percussão é uma coisa muito ampla. Para se ser percussionista não basta ter só habilidade e vontade. É preciso estudar muito e trabalhar muito, praticando, praticando, a solo ou em banda."

Entretanto, Pancho foi adquirindo conhecimento dos instrumentos e da música tradicional portuguesa, sendo o mentor do grupo Retimbrar. "São fantásticos! Há a mania de que a música que se faz fora de Portugal é que é melhor. Isso é errado. Também há qualidade, ritmos e instrumentos fantásticos em Portugal! E foi por isso que decidi criar um grupo que tocasse instrumentos portugueses, dando forma ao desenvolvimento das músicas tradicionais portuguesas."

No entanto, Pancho não quis assumir a direção musical do grupo Retimbrar. "Eu não tenho conhecimento para ser líder de um grupo português. Eu achava que devia ar-

ranjar um diretor musical que fosse um jovem que tivesse nascido com a música tradicional portuguesa. E arranjei o António Serginho, que é da nova geração musical e um excelente instrumentista. E acertei na pessoa que escolhi."

"O que eu queria era criar um movimento", vinca Pancho. "Para mim não há instrumentos desta ou daquela região, mas sim de Portugal. Há tanta coisa para valorizar, inovar e desenvolver na música tradicional portuguesa."

"O meu filho Rodrigo, de 8 anos, joga no Espinho e adora o futebol e o clube. Eu também gosto muito do Espinho. Sou eu quem está a tocar no vídeo que foi feito na festa da última subida de divisão do clube."

"Lembro-me que fui à Câmara de Espinho e não senti interesse", diz o

percussionista uruguaio, residente em Espinho há cerca de duas décadas. "E então fui à Junta de Espinho, que abraçou a ideia e durante um ano fizemos muita coisa. Mas, depois, não houve mais incentivos em Espinho."

Pancho e o grupo Retimbrar não se deram por vencidos. O projeto foi fundamentado e corporizado, restando consolidar. "A Casa da Música do Porto abraçou o projeto durante cinco anos. Demos aulas, tivemos ensaios e gravamos o primeiro disco. Foi assim que os Retimbrar deram um grande salto."

A evolução reflete-se na edição do disco "Voa a Pé", um trocadinho de "vou a pé e vou a pé e voa... a pé!" "Acabamos de gravar o segundo disco, mas ainda não tem título", revela o dinamizador do grupo Retimbrar. "Ganhamos um concurso da EDP só com música tradicional portuguesa, mas o concerto foi adiado para o próximo ano, devido à pandemia." •



Clínica Dentária de Espinho
PROF. DOUTOR
CASIMIRO DE ANDRADE

RUA 22 (JUNTO À CÂMARA)
 TLF. 227 344 909 / 968042300 / 919 002 700



Especialidade em Peixe de Mar



Os Melinhos
Restaurante Marisqueira

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

Jorge Ferreira



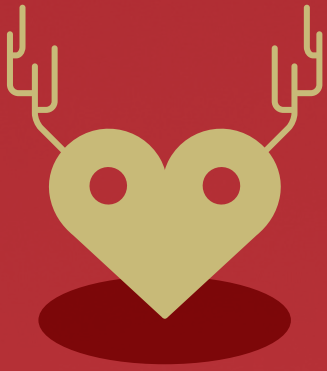
Bruno Morris

MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS | SAMS | CGD | ADVANCE CARE | MÉDIS

Edifício S. Pedro - Sala W
 Rua 23, n.º 174

22 734 86 93



Natal *local* é mais seguro

As ruas de Espinho não têm nome, mas têm rostos, histórias e espaços que conhecemos de cor. São-nos familiares e oferecem tudo o que precisamos para um Natal feliz. Num ano que exige escolhas seguras, vamos voltar às ruas que nos são próximas e redescobrir as muitas qualidades do comércio local.

 **Espinho**



viverespinho
Associação Empresarial de Espinho

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO